

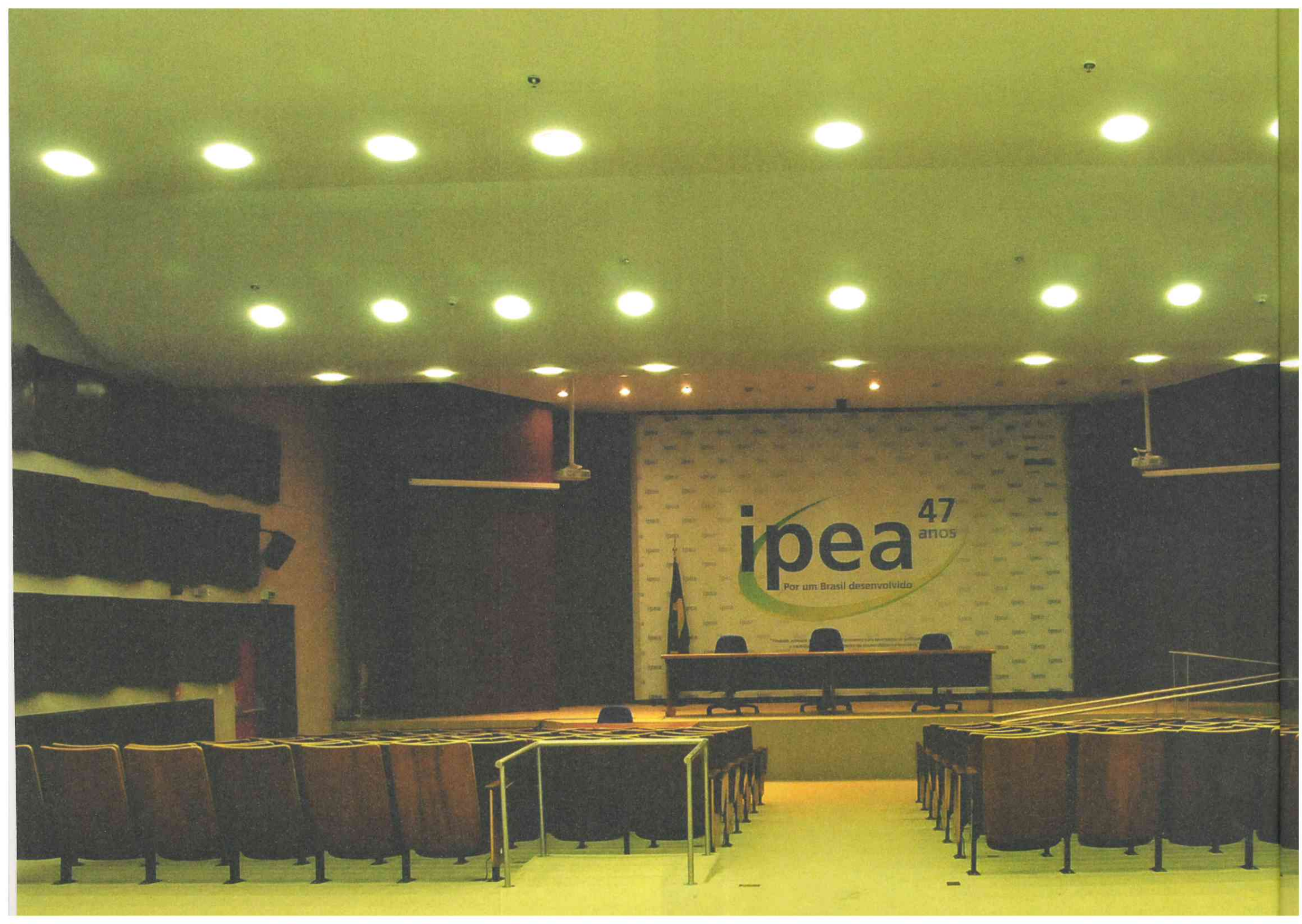
Relatório de atividades

Presi/Ascom 2011



ipea 47
anos
Por um Brasil desenvolvido

Brasília, janeiro de 2012



ipea 47
anos

Por um Brasil desenvolvido

Apresentação

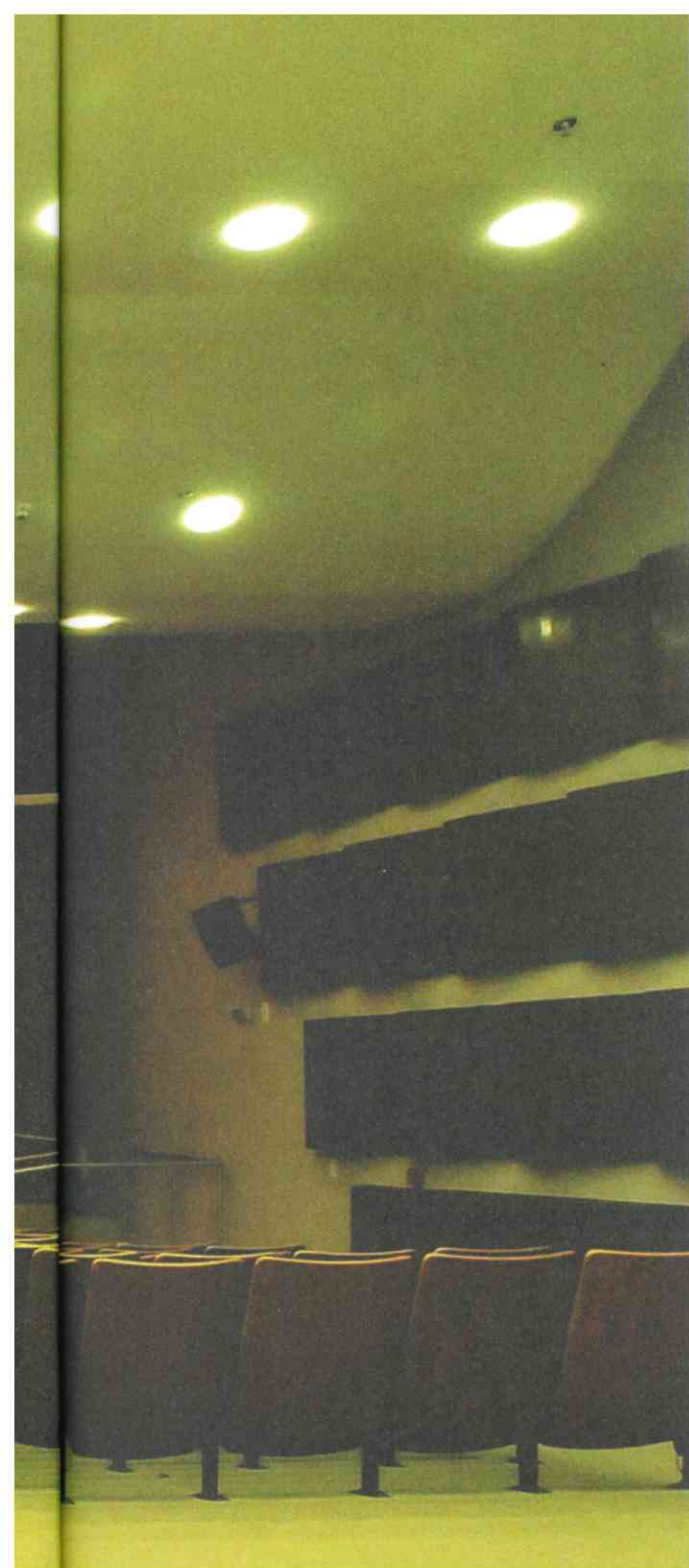
O Ipea que ingressou na segunda década do século 21 é um instituto de pesquisa mais presente na vida dos brasileiros, mais atento aos anseios da população, mais ciente do que deve-se esperar de uma fundação pública que tem como missão pensar os caminhos do desenvolvimento do país. Temos essa certeza diante dos dados que poderão ser consultados nas páginas seguintes deste *Relatório de Atividades (2011)* da Assessoria de Imprensa e Comunicação do Instituto. Em 2011, o Ipea conseguiu superar-se novamente na quantidade e qualidade de suas ações de disseminação do conhecimento, ampliando seu público ao mesmo tempo em que aumenta sua produção de estudos e análises.

O presente relatório traz o que de mais importante se criou e executou em 2011 nas coordenações de Multimídia, Livraria, Eventos e Cerimonial, Editorial, Institucional e de Comunicação, e Biblioteca. Em comum entre essas áreas – quando compara-se o desempenho de cada uma desde os anos de 2007 e 2008 –, um fôlego crescente para levar a brasileiros e estrangeiros um panorama fiel do Brasil que temos e aquele que almejamos. Em 2011, o Ipea superou a marca dos 340 títulos concluídos, lançou publicações em outros idiomas e renovou seu espírito inovador ao disponibilizar seus primeiros livros, boletins e revistas nos formatos *E-book* e *E-pub*.

O Ipea de 2011 sintetiza um Instituto em evolução, que pela primeira vez realizou, em somente um ano, 1.961 atividades, entre lançamentos, seminários, reuniões, oficinas de trabalho etc. Apenas a 2ª Conferência do Desenvolvimento, em Brasília, atraiu mais de 20 mil pessoas. Nesses eventos, em sua própria Livraria, ou em estandes itinerantes do Ipea, 89 mil publicações doadas chegaram às mãos de um público ávido por informação qualificada em 2011.

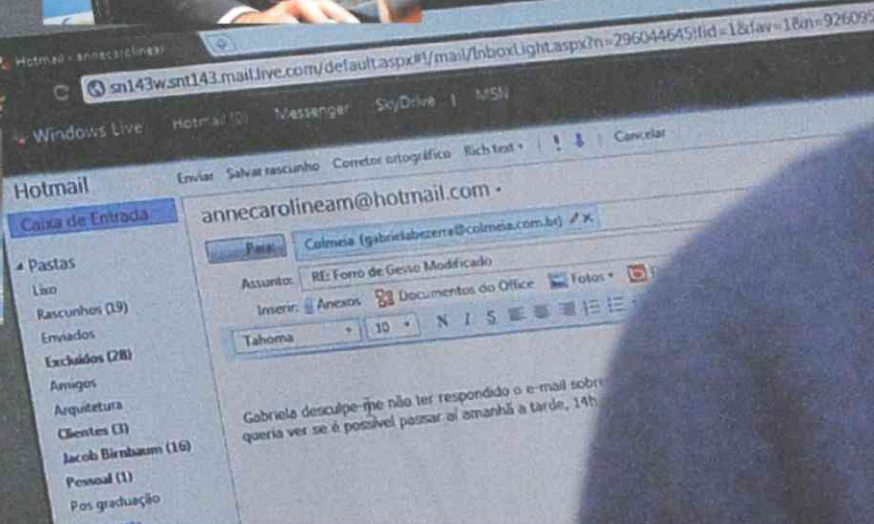
Projetamos para os anos vindouros um Ipea que invista cada vez mais na excelência e no rigor de suas obras, mas nunca promovendo o segregacionismo do conhecimento, nunca limitando o diálogo a setores específicos e privilegiados da sociedade. Planejamos um Instituto que continue cumprindo seu papel de municiar a população e os gestores nos âmbitos federal, estadual e municipal de ideias para discutir o futuro do Brasil. Nesse intuito, o trabalho de comunicação inevitavelmente terá relevância de primeira ordem.

Marcio Pochmann
Presidente do Ipea





Multimídia



Durante o ano de 2011 foram mais de 470 horas de gravação e 250 de transmissão, ao vivo, via internet



Em 2011, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada apresentou uma projeção na internet acima da média registrada em anos anteriores. O sítio do Instituto (www.ipea.gov.br) começou a ser utilizado de maneira mais intensiva enquanto ferramenta de divulgação em 2007, quando ainda era administrado na ferramenta SiteMaker, cuja manutenção ficava a cargo de empresa terceirizada. No ano seguinte, 2008, o sítio atingiu seu próprio recorde de visitantes únicos, puxado sobretudo pelo fato de ter sido realizado, no segundo semestre daquele mesmo ano, o maior concurso público da história do Ipea. Em 2010, como resultado de uma parceria estratégica com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides), entrou no ar a Agência Ipea, precursora do novo portal, desenvolvida em plataforma aberta. Em 2011, o fluxo de dados e a quantidade de visitantes únicos ao Portal Ipea superou o histórico de 2008.

A consolidação da internet como meio de disseminação do conhecimento produzido pelo Instituto é constatada, ainda, pela evolução na quantidade de matérias inseridas em 2011 pela equipe da Assessoria de Imprensa e Comunicação no Portal Ipea: 429, um grande avanço em relação às 295 de 2010. Essa contagem não contempla, no entanto, os textos jornalísticos destinados a *hotsites* dentro do Portal Ipea. Somando-se a isso a atuação da Assessoria nas redes sociais e nos campos da fotografia e do audiovisual, tem-se, de fato, uma agência de notícias em funcionamento.

O aumento no fluxo de informação pode ser considerado resultado de maior trabalho da Ascom para divulgar de maneira adequada a crescente produtividade do Instituto, onde a quantidade de estudos elaborados elevou-se nos anos de 2010 e 2011, ainda como resultado da chegada de novos técnicos de planejamento e pesquisa ao Ipea, aprovados no concurso de 2008. Diante do conteúdo mais abrangente elaborado pela Ascom para divulgar a crescente produção de pesquisas na instituição, houve necessidade de um esforço maior para a manutenção e atualização do Portal Ipea e dos *hotsites* desenvolvidos.

Apenas em 2011, a Ascom criou o *layout* e colocou no ar mais nove *hotsites* vinculados ao portal, o que corresponde a uma média de um novo produto a cada cinco semanas, atendendo às demandas das diretorias e demais assessorias do Instituto. Deve-se recordar que cada produto requer processos de trabalho bem estabelecidos para que o conteúdo não se torne obsoleto e o *hotsite* caia no esquecimento. Ou seja, eles exigem novos procedimentos de trabalho que acumulam-se e precisam ser compartilhados com as demais áreas de Ipea, devido à limitação de recursos da Ascom.

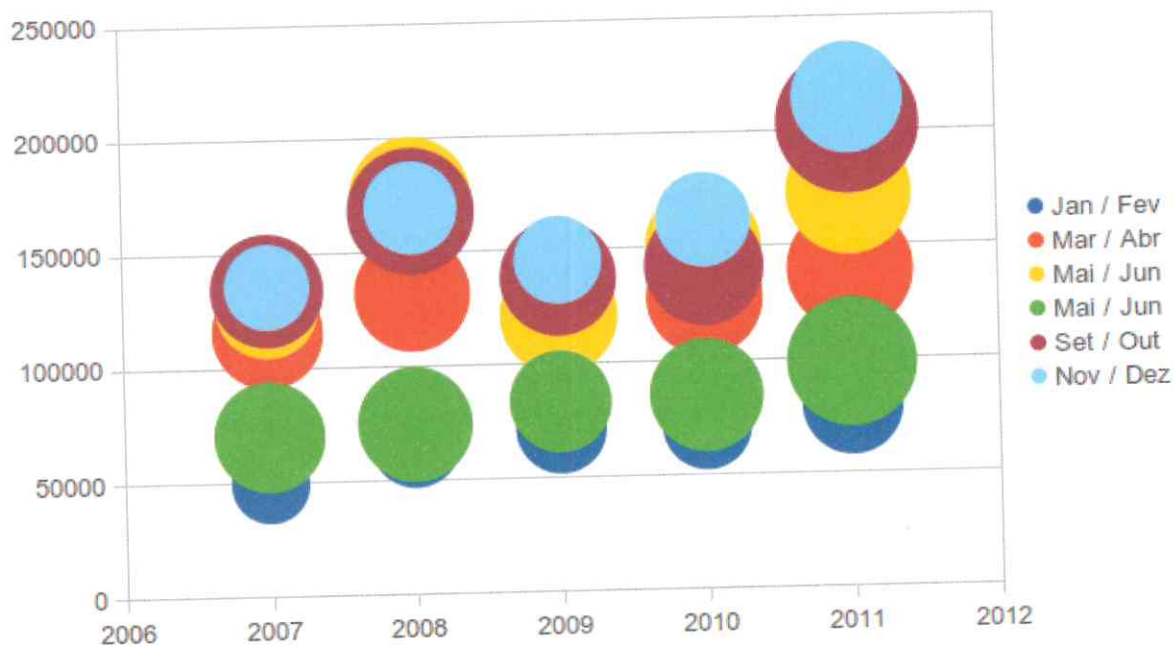
Por fim, em termos de inovação para os padrões de comunicação do Instituto, a Ascom deu início, em 2011, à migração de parte de sua produção literária para os formatos *E-books* e *E-pub*. Como a tecnologia é relativamente recente e ainda pouco disseminada entre os órgãos públicos federais, tem-se, portanto, um grande diferencial que o Ipea poderá explorar nos próximos meses, cumprindo, ao mesmo tempo, o objetivo de levar à sociedade brasileira e internacional informação de qualidade para embasar o processo de desenvolvimento nacional e posicionando-se como vanguardista em termos de ferramenta de divulgação de seus estudos. A expectativa do Instituto é, a partir de 2012, apresentar também em formatos *E-book* e *E-pub* todos os livros lançados. Com essa novidade, o leitor adquire outras possibilidades de aprendizado por meio da obra, indo além da mera leitura de arquivos digitais como se representassem apenas uma cópia do impresso na tela do computador ou do tablet.

Atividades de 2011

Em 2011, o Portal Ipea foi mais consultado pelos internautas e cumpriu com maior intensidade a tarefa de ajudar na disseminação do conhecimento produzido pelo Instituto. Durante todo o ano passado, ele teve uma audiência de 1.785.461 visitantes únicos. Conforme mencionado acima, esse registro supera em mais de 280 mil visitantes únicos o ano de 2008, que até então correspondia ao recorde desde o ingresso do Ipea na rede mundial de computadores. Faz-se necessário ressaltar, ainda, que o número de visitantes únicos não corresponde exatamente ao número de indivíduos que acessam o portal. Isso porque o registro de acesso é feito de acordo com o endereço do protocolo de internet (IP) do computador utilizado para a navegação, o qual pode ser o mesmo para uma quantidade determinada de terminais, por exemplo, dentro de um único órgão. Ou seja, nesse caso poderíamos ter acessos simultâneos sendo captados como apenas um visitante único.

O desempenho obtido em 2011 é notável pelo fato de dever-se, em grande parte, à divulgação de informações sobre os estudos do Ipea e seus respectivos eventos de lançamento, ao contrário de 2008, quando boa parte da busca por informações no sítio teve como alvo o concurso público para contratação de servidores públicos. Em 2011, ainda não havia notícias sobre um possível novo certame para ampliação do quadro funcional do Instituto.

Gráfico 1 - Visitantes únicos de 2007 a 2011



umenta a interação estado com a sociedade



2002 a 2010, número de políticas
erais que contam com a colaboração
sceu 64%



ado
cide

24/01/2012

São Paulo teve qu taxa de homicídio

Estudo do Ipea sobre a :
do estado também apre
indicadores em áreas cc
educação e trabalho

05/01/2012

Brasileiros encerr com otimismo em

Índice de Expectativas c
revela maior confiança r
menor endividamento

13/01/2012

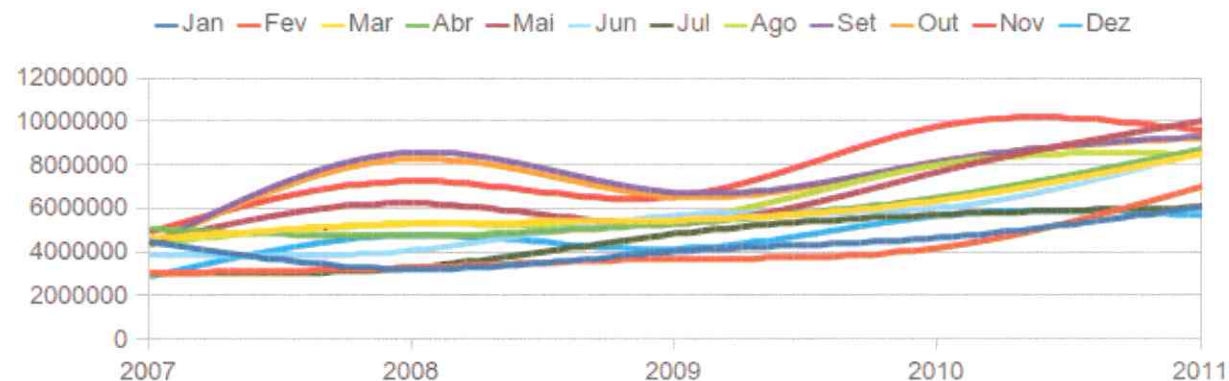
Ipea seleciona cor para planejament estratégico

Empresas elegíveis à M:

Longe de acreditar que esse aumento de consultas ao portal seja resultado exclusivamente da estratégia de comunicação adotada, a Ascom tem conhecimento da grande influência que as chamadas públicas para bolsistas têm sobre esse indicador. Por isso, a equipe vem buscando atender da maneira mais rápida e eficaz possível aos pedidos diários de atualização vindos da Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Essa capacidade de atendimento mais ágil tornou-se possível apenas devido à migração do portal da ferramenta SiteMaker para o software livre Joomla. Essa plataforma vem possibilitando ao Ipea fornecer uma quantidade crescente de conteúdo em seu portal, agregando vídeos, áudios, fotos, comentários e publicações cada vez mais numerosos.

Tal evolução pode ser comprovada por meio do gráfico abaixo, que revela o número de *hits*. Um *hit* é uma solicitação ao servidor. Dessa forma, um único acesso de uma única pessoa a apenas uma página do portal pode gerar dezenas de *hits*, cada um deles referindo-se a uma parte do conteúdo daquela página – como uma foto, um formulário, um arquivo PDF etc. O *hit* representa, portanto, uma medida de tráfego, e não da audiência do portal. Nota-se pelo gráfico a seguir que o registro de *hits* no www.ipea.gov.br vem crescendo desde 2009, chegando perto dos 100 milhões em 2011.

Gráfico 2 - Número de hits no www.ipea.gov.br, de 2007 a 2011



Melhorias e divulgação

Para manter esse ritmo de crescimento de acessos e de conteúdo oferecido, a Ascom vem trabalhando na melhoria do portal. Em 2011, concluiu-se a migração das mais de 2 mil publicações do Ipea para a plataforma Joomla. Pretende-se, em 2012, incrementar a ferramenta de busca dessas publicações – especialmente livros e Textos para Discussão, os mais numerosos – de forma a facilitar as pesquisas no sítio. Também no ano passado, a assessoria começou a testar a transmissão de eventos por meio de *streaming* diretamente em uma página de transmissões ao vivo no portal – não mais a partir de um repositório, pós evento. O *streaming* faz com que a mídia seja constantemente reproduzida à medida que chega ao usuário. Os primeiros testes foram bem-sucedidos e devem culminar com a adoção desse procedimento durante o ano de 2012.



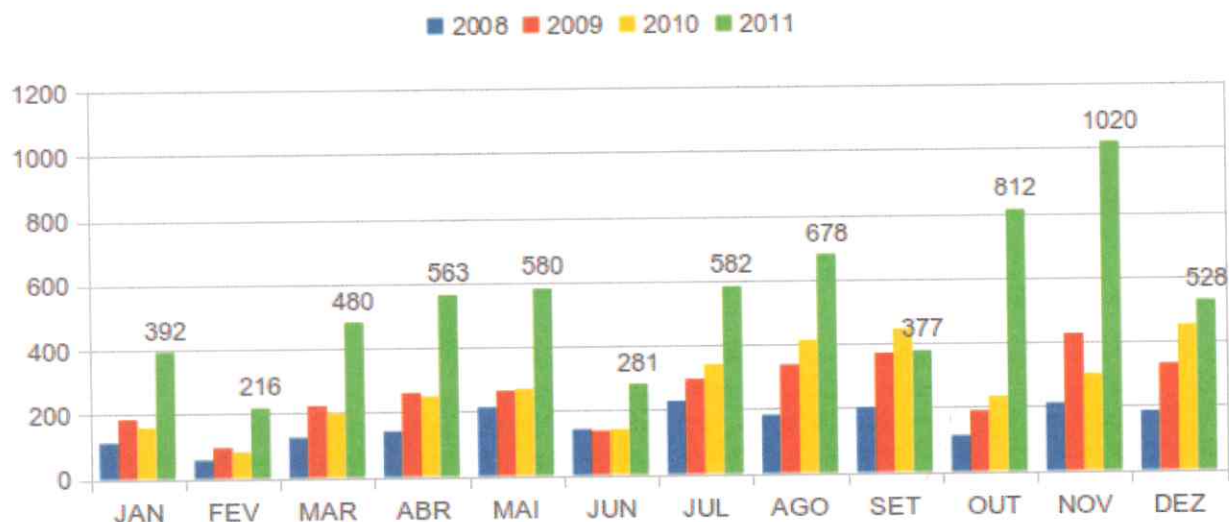
Transmissão ao vivo com Linux/3G na Câmara dos Deputados 14/12/2011

Em 2011 consolidaram-se as transmissões ao vivo de eventos realizados na sede do Ipea, em Brasília, e tiveram início os testes para transmissões externas, em locais onde há conexão à internet ou usando tecnologia 3G (com adoção da plataforma Linux). Essa iniciativa foi realizada com êxito durante o evento de lançamento do livro *Cultura Viva – As Práticas de Pontos e Pontões*, transmitido direto da Câmara dos Deputados para o Portal Ipea. Abre-se, portanto, a possibilidade de que o Instituto possa ampliar sua oferta de transmissões ao vivo a partir do portal.

A maior projeção do Ipea na internet, seja por meio de vídeos, áudios ou textos, já se faz sentir na mais utilizada ferramenta de buscas online do mundo, o Google. A quantidade de registros sobre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada vem evoluindo consideravelmente desde 2008. Como a data de realização da busca tem importante influência sobre o número

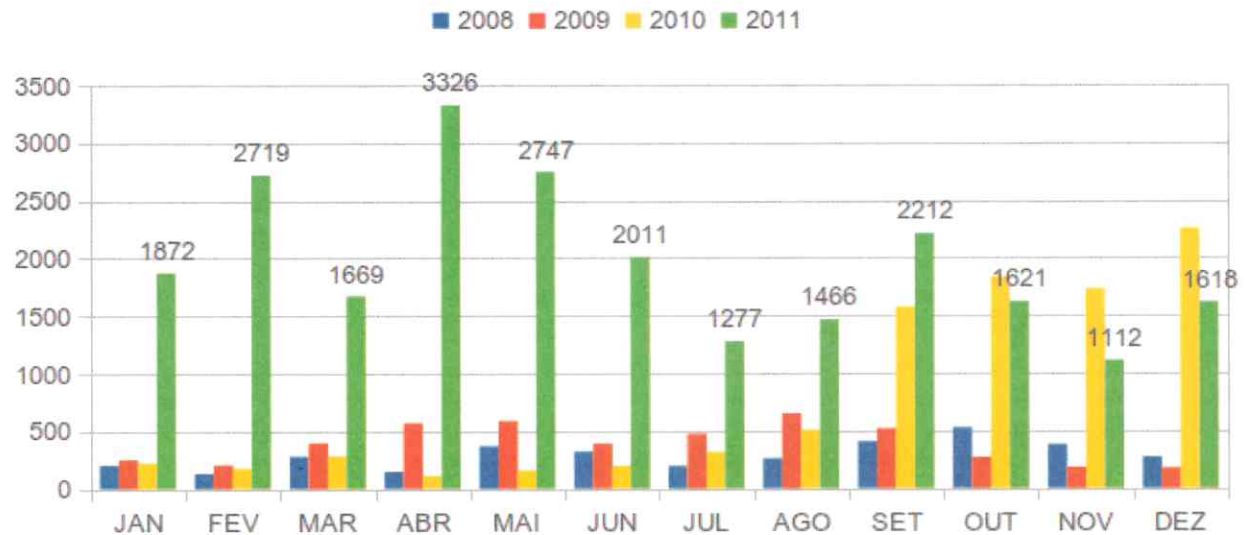
de páginas encontradas, a consulta sobre o ano que se encerrava foi feita sempre no intervalo do dia 31 de dezembro ao dia 15 de janeiro do ano seguinte.

Gráfico 3 – Número de citações ao Ipea no Google (em milhares), de 2008 a 2011



Ao implementar, em 2011, as coletivas públicas – para as quais são convidados não apenas jornalistas e profissionais de imprensa, mas qualquer pessoa interessada em obter informações sobre o assunto em questão –, a Ascom buscou aumentar o alcance do conhecimento produzido pelo Ipea. No entanto, não descuidou de acompanhar em detalhes o desempenho do Instituto nos veículos de comunicação impressos, nas rádios, emissoras de TV e na internet. Esse acompanhamento tem como ferramenta fundamental o sistema BoxNet, que detecta menções ao Ipea em uma quantidade delimitada de veículos nas diferentes mídias e começou a prestar serviços ao Instituto em setembro de 2010. Isso explica a visível diferença no número de registros a partir daquele mês, de acordo com o gráfico seguinte.

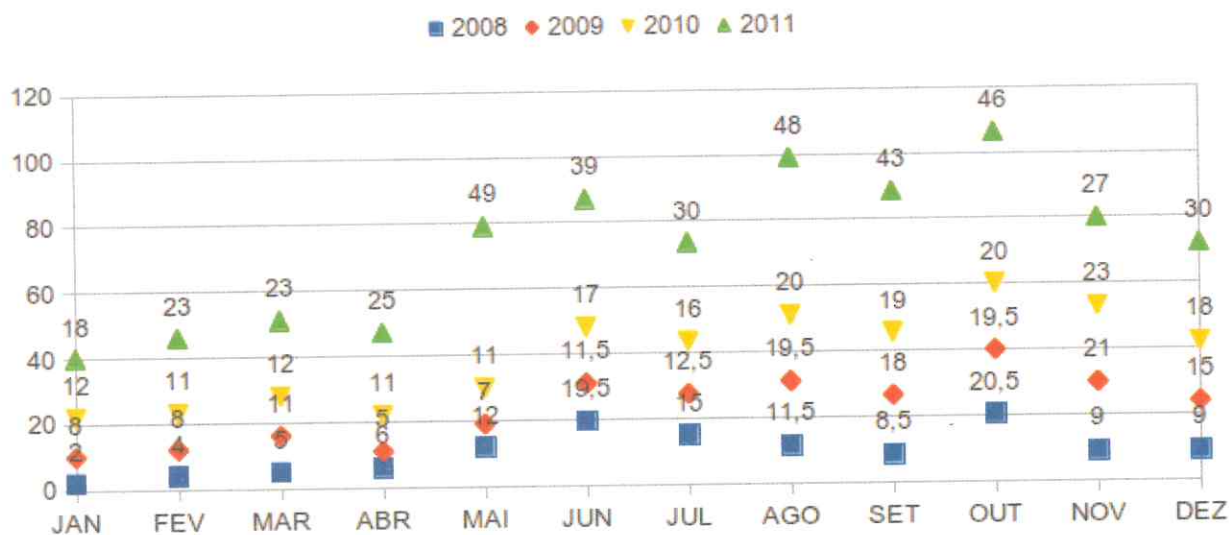
Gráfico 4 – Número de citações ao Ipea na mídia nacional e internacional, de 2008 a 2011*



*2008 a agosto de 2010 com base em levantamento da própria Ascom. Desde setembro de 2010, com base em relatórios da BoxNet.

Para que o conteúdo produzido pelo Ipea pudesse chegar com maior frequência e clareza à sociedade e à imprensa, a Ascom esforçou-se para elevar o número de matérias de divulgação inseridas no portal e avisos de pauta enviados por correio eletrônico. Foram 428 matérias escritas em 2011, 133 a mais que em 2010. O gráfico seguinte traz essa evolução em quantidade de laudas escritas e inseridas no Portal Ipea. Esses textos são bastante utilizados pelo público em geral, e também pela imprensa, para permitir melhor compreensão de assuntos, muitas vezes áridos, relacionados aos estudos.

Gráfico 5 – Número de laudas correspondentes a matérias inseridas no www.ipea.gov.br, de 2008 a 2011*



* Considera-se a lauda página inteira em arquivo texto, com fonte Times New Roman 12, entrelinhamento simples e espaçamento automático entre parágrafos, desconsiderando-se fotos e gráficos.



Hotsites

Diante do crescimento da quantidade de informações disponíveis por meio do Portal Ipea, tornou-se inevitável a criação de um número maior de *hotsites*, de forma a estruturar o conteúdo da melhor maneira, facilitando sua localização. Em 2011, a Ascom criou o *layout* e colocou no ar mais nove *hotsites*, sendo que, em 2010, haviam sido sete. Os *hotsites* desenvolvidos no ano passado foram: Fórum de Mudanças Climáticas, Desafios do Desenvolvimento, Conferência do Desenvolvimento (Code), Chamada de Trabalhos para a Conferência do Desenvolvimento, Brasil em Desenvolvimento, Ano Internacional dos Afrodescendentes, Curso Macroeconomia e Desenvolvimento Econômico, Ipea Digital e Banco de Bases Estatísticas. Os dois primeiros referem-se à conclusão de projetos que tiveram começo em 2010.

Os *hotsites* da Conferência do Desenvolvimento tiveram como objetivo responder a duas inovações do evento, cuja primeira edição ocorreu em 2010: a realização de edições estaduais da Code, o que implicou a necessidade de criação de páginas específicas de cada uma das edições, e a realização de uma chamada pública de trabalhos acadêmicos que foram selecionados e apresentados durante a conferência, em novembro de 2011 (para mais informações, leia o relatório da 2ª

Conferência do Desenvolvimento). O sítio do projeto *Brasil em Desenvolvimento* veio atender a uma demanda antiga: a consolidação, em um único espaço, de informações sobre as edições dessa obra, antes chamada de *O Estado de uma Nação*.

O Curso de Macroeconomia e Desenvolvimento, que percorre diversas capitais do país desde 2010, vem se configurando em uma atividade permanente da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas, o que também exigiu uma plataforma própria. E o hotsite do Ano Internacional dos Afrodescendentes, embora tenha sido criado para celebrar essa ocasião específica de 2011, permanecerá no ar, sendo constantemente atualizado como um fórum de debates e informações sobre a igualdade racial. O Banco de Bases Estatísticas ganhou novo desenho para marcar a nova etapa do banco, que passou a reunir de fato todas as bases com as quais os técnicos do Ipea trabalham. Ainda no final de 2011, a Ascom iniciou tratativas para a reformulação do sítio da Ouvidoria do Ipea, para o desenvolvimento do hotsite do projeto *Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça*, e para a criação de páginas de serviço da Diretoria de Desenvolvimento Institucional na intranet do Ipea.



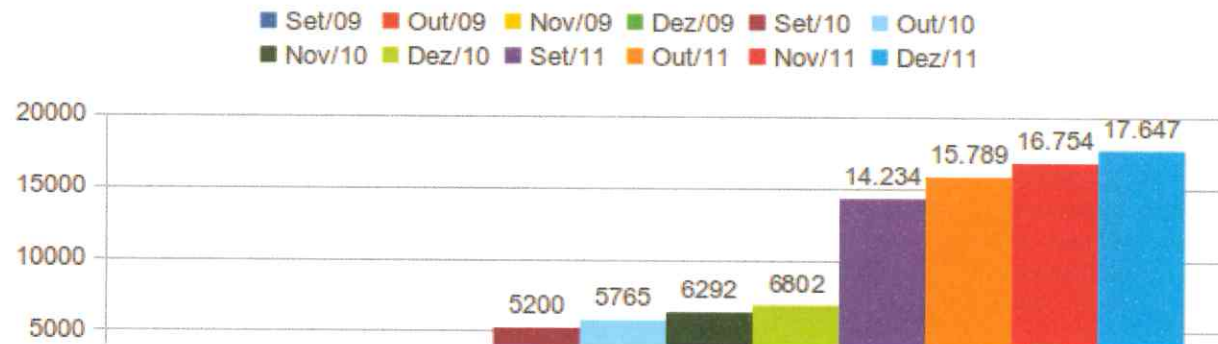
Redes sociais e blogs

Dando continuidade a um processo que teve começo em 2010, a Ascom do Ipea dedicou-se mais, em 2011, à disseminação de informações pelas redes sociais, concentrando-se no Twitter (@ipeaonline) e no Facebook. Esse trabalho permitiu que até dezembro de 2011 17,6 mil seguidores fossem informados, simultaneamente, pelo Twitter, sobre as novidades do Instituto. Em 2011, a Ascom postou nessa rede social 1.053 mensagens, muitas das quais foram replicadas por seus seguidores na internet.

A partir do gráfico abaixo, é possível observar um crescimento mais intenso na quantidade de seguidores em 2011, na comparação com 2010. Enquanto no ano passado somaram-se à conta do Ipea no Twitter mais de 10 mil seguidores, em 2010 haviam sido pouco mais de 6 mil inclusões. Atualmente, a conta do Instituto no Twitter possui mais seguidores que muitas outras instituições federais, como o IBGE, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, e os ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

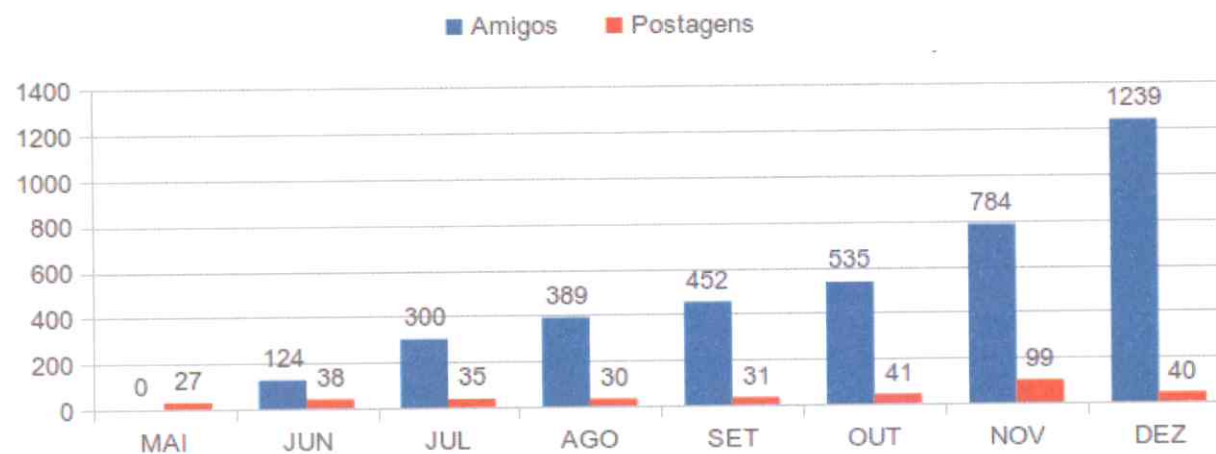
Gráfico 6 – Número de seguidores do Ipea no Twitter desde a abertura da conta, em setembro de 2009, a 2011

17,6 mil pessoas acompanhavam o Ipea pelo Twitter (@ipeaonline) em dezembro de 2011



No Facebook, rede social que mais cresce no Brasil, o Ipea começou sua atuação em 2011. Foi criado um perfil do Instituto na rede social e, a partir dele, passou a ser feita a divulgação de estudos e eventos. A ferramenta permite, ainda, a inserção de vídeos e áudios, além de fotos. O conteúdo também pode ser replicado pelos “amigos” do Ipea no Facebook, que em janeiro de 2012 já somavam mais de 1.250. Pelo gráfico abaixo, é possível notar que um grande salto de adesões ocorreu entre novembro e dezembro de 2011, quando quase 500 pessoas passaram a ser “amigas” do Instituto. Esse momento coincide com a maior quantidade de notícias postadas no Facebook pelo Ipea, por ocasião da 2ª Conferência do Desenvolvimento, em novembro de 2011. Por fim, em 2011 a Ascom retomou a utilização de blogs, a partir da plataforma Wordpress, para a propagação de notícias sobre a 2ª Conferência do Desenvolvimento e a #arenaCode, esta voltada para o debate sobre economia criativa e conteúdos digitais dentro da 2ª Code. Em outra iniciativa que promove maior interação com o público, o Portal Ipea passou a contar com um espaço para a postagem de comentários.

Gráfico 7 – Número de amigos e de postagens do Ipea em sua conta no Facebook



Em relação a outra ferramenta de contato do Ipea com o público, o Fale Conosco (faleconosco@ipea.gov.br), ocorreu um aumento, em 2011, na quantidade de consultas ao Instituto. A elevação deu-se, sobretudo, no segundo semestre, impulsionada, entre os meses de setembro e novembro, por consultas relativas à participação na 2ª Conferência do Desenvolvimento e à apresentação de trabalhos acadêmicos durante o evento. Nos meses típicos de férias, em julho e dezembro, o movimento observado nos dois anos permaneceu similar.

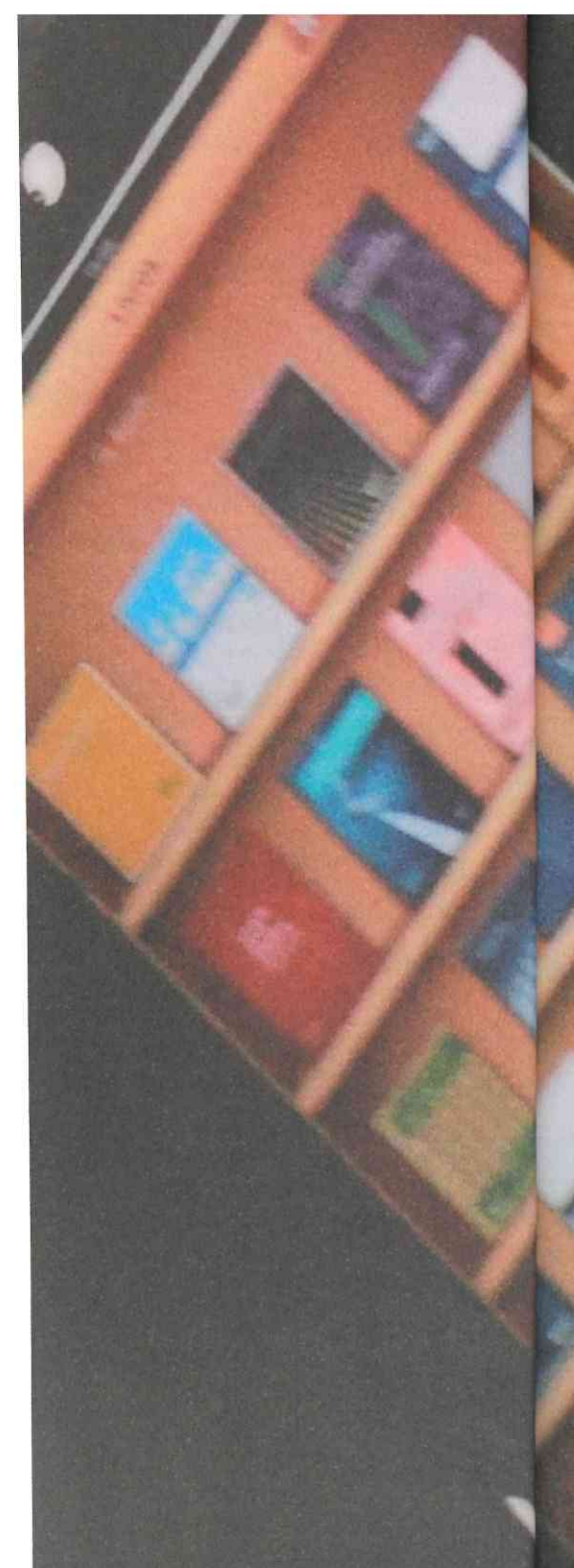


Gráfico 8 – Número de demandas recebidas pelo sistema Fale Conosco (faleconosco@ipea.gov.br). Comparativo entre 2010 e 2011



20 publicações em E-book e E-pub foram disponibilizadas no www.ipea.gov.br/digital em novembro de 2011

Ipea Digital

Uma grande inovação empreendida pela Ascom do Ipea em 2011 foi a criação da página www.ipea.gov.br/digital, que atualmente concentra as 20 publicações do Instituto disponíveis em formatos *E-book* e *E-pub*. O *E-book* pode ser acessado via internet, sem necessidade de *download*, e é lido na janela do navegador, imediatamente. Já o *E-pub* é baixado e aberto facilmente no *tablet*, sem necessidade de conexão à internet. Por tratar-se de uma fundação pública que tem, em suas publicações, uma síntese da riqueza do trabalho desenvolvido, o Instituto não poderia caminhar para a obsolescência investindo apenas em formatos impressos e na extensão PDF.

O lançamento das primeiras obras em *E-book* e *E-pub* do Ipea ocorreu em novembro de 2011, durante a 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code/Ipea), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. Os participantes da conferência puderam manusear em *tablets* dentro do espaço da #arenaCode. Na ocasião, 20 publicações foram oferecidas em *E-book* e *E-pub*. Esses formatos são, sem dúvida, um avanço em relação aos PDFs, extensões que tornam o texto algo estático, como uma página impressa simplesmente escaneada para a tela do computador.

Ao contrário dos PDFs, extensão utilizada pelo Ipea para suas publicações desde que o Instituto lançou sua página na internet, na década de 1990, os *E-books* e *E-pubs* permitem que o usuário estenda ou diminua o tamanho da página, aumente ou reduza o tamanho das fontes. Além disso, permite que o arquivo seja lido em vários tipos de aparelhos, como celulares, *tablets* e *desktops*. A navegabilidade é mais fácil que a oferecida pelos PDFs, pois permite *hiperlinks* que tornam o acesso à informação (por exemplo, notas de rodapé e informações adicionais sobre conceitos utilizados) mais ágil e direto. A perspectiva para os próximos anos é que o Ipea possa lançar todas suas publicações já em formatos *E-book* e *E-pub*.

Audiovisual

A Ascom ampliou, em 2011, sua produção de vídeos relativos a eventos realizados no Ipea e cobertura jornalística de lançamentos de publicações, seminários, coletivas públicas e debates – entre outras atividades – relacionados ao Instituto (veja o desempenho na seção Coordenação de Eventos e Cerimonial). Destaca-se, além, da cobertura rotineira de eventos no Ipea, a produção de documentários, como o *Rotas do Ipea*, gravado em 2011, no Rio Grande do Norte, que revela como o conhecimento produzido pelo Instituto chega a diversos setores da sociedade, não apenas a autoridades governamentais e acadêmicos. O vídeo foi exibido ao público pela primeira vez em Brasília, durante o aniversário de 47 anos do Ipea, no mês de setembro. O evento contou com palestra do escritor Ariano Suassuna. A edição desse e de todos os vídeos armazenados pela Ascom, além das vinhetas utilizadas, foi feita por equipe da própria assessoria.

Panorama Ipea na TV

O programa de televisão é uma parceria do Ipea com o canal NBr. Assuntos da atualidade, temas econômicos e sociais são os destaques dos debates que reúnem os técnicos de Planejamento e Pesquisa do Instituto e convidados.

O primeiro programa foi ao ar no dia 9 de agosto de 2010. Desde então, já foram gravados mais de 70. O coordenador de Multimídia do Instituto, João Cláudio Garcia, o assessor-chefe de Imprensa e Comunicação do Ipea, Daniel Castro, e os jornalistas da Ascom Pedro Cavalcanti e Marcellus Araújo revezam-se na apresentação do programa. A produção fica a cargo de Fernanda Carneiro e Andréia Lima.

Em 2011, foram ao ar 53 Panoramas, totalizando a presença de 105 convidados. O programa é semanal e é transmitido de segunda a domingo na programação da NBr, em diferentes horários.

Confira a seguir os programas que foram ao ar em 2011.

53 programas Panorama Ipea foram gravados em 2011, contando com a presença de 105 convidados para as entrevistas



Falsificação

Convidados:

Rodolpho Ramazzini, diretor de Comunicação da Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF).

Luciano Stremel Barros, diretor regional da ABCF do Paraná

Apresentação: Marcellus Araújo

Transmitido de 26 de dezembro de 2011 a 1º de janeiro de 2012.

Cinema marginal

Convidados:

Alice Fátima Martins, pesquisadora e professora da UFG

Pedro Lacerda, cineasta

Antônio Balbino, coordenador do Cineclube Espaço Aberto

Apresentação: Pedro Cavalcanti

Transmitido de 19 a 25 de dezembro de 2011.

Conteúdos digitais

Convidados:

Cesar Brod, coordenador de Inovações Tecnológicas do Ministério do Planejamento

Jomar Silva, engenheiro eletrônico e analista da Cobra Tecnologia

Guido Lemos, coordenador do projeto Ginga e professor da UFPB

Apresentação: Pedro Cavalcanti

Transmitido de 12 a 18 de dezembro de 2011.

Marco regulatório da comunicação

Convidados:

Manoel Rangel, presidente da Ancine

Bia Barbosa, Intervozes – coletivo Brasil de Comunicação

Samuel Possebon, diretor Editorial da Converge Comunicações/Teletime

Rafael Osório, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 05 de dezembro a 11 de dezembro de 2011.

Perspectivas internacionais e nacionais das políticas de redução da pobreza

Convidados:

Rafael Osório, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Diana Sawyer, pesquisadora do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) das Nações Unidas em

Brasília

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 14 a 20 de novembro de 2011.

Formação Econômica Social do Brasil

Convidados:

Guilherme Costa Delgado, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Niemeyer Almeida Filho, professor- coordenador do Mestrado em Economia da Universidade Federal de Uberlândia

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 07 a 13 de novembro de 2011.

Migração no Brasil

Convidados:

Carlos Wagner Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Herton Ellery Araújo, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 31 de outubro a 06 de novembro de 2011.

Teoria do desenvolvimento

Convidados:

Roberto Gonzalez, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

José Rubens Damas, professor da Universidade Federal de Uberlândia

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 24 a 30 de outubro de 2011.

Mudanças climáticas e negociações internacionais

Convidados:

Gustavo Luedmann, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Jose Domingos Gonzalez Miguez, engenheiro e especialista em mudanças do clima

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 17 a 23 de outubro de 2011.

Os impactos das mudanças climáticas na agricultura

Convidados:

Gustavo Feres, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Marcel Bursztyn, coordenador do Grupo de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Regional da Rede Clima.

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 10 a 16 de outubro de 2011.

Qualidade de vida no trabalho

Convidados:

Helena Lima, técnica de Desenvolvimento e Administração do Ipea

Mário César Ferreira, psicólogo e doutor em Ergonomia

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 03 a 09 de outubro de 2011.

Mudanças climáticas - Custo e benefício econômico da sustentabilidade

Convidados:

Jorge Hargrave, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Paula Bennati, consultora sênior em Mudança do Clima da Confederação Nacional da Indústria

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 26 de setembro a 02 de outubro de 2011.

Mudanças climáticas - Instrumentos econômicos

Convidados:

Maria Bernadete Sarmiento Gutierrez, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Gustavo Barbosa Mozzer, pesquisador da Embrapa na área de Mudanças do Clima

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 19 a 25 de setembro de 2011.

Mobilidade nas metrópoles

Convidados:

Miguel Matteo, diretor-adjunto de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Ipea

David Duarte, professor da UnB e doutor em Segurança de Trânsito

Apresentação: João Cláudio Garcia

Transmitido de 12 a 18 de setembro de 2011.

Inflação

Convidados:

Thiago Sevilhano Martinez, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea



Alexandre Sampaio Ferraz, técnico do Dieese
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 05 a 11 de setembro de 2011.

Boletim Radar

Convidados:
Mauro Oddo Nogueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Carlos Mussi, Oficial de Assuntos Econômicos do Escritório da CEPAL no Brasil
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 29 de agosto a 04 de setembro de 2011.

Políticas culturais

Convidados:
Frederico Barbosa, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Marta Porto, Secretária de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 22 a 28 de agosto de 2011.

Propriedade Intelectual

Convidados:
Graziela Ferrero Zucoloto, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Jorge Ávila, presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 15 a 21 de agosto de 2011.

Gestão pública

Convidados:
Roberto Passos Nogueira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Ana Lúcia Amorim de Brito, secretária de Gestão do Planejamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 08 a 14 de agosto de 2011.

Energia nuclear

Convidados:
Marília de Barros, física nuclear e técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Edson Duarte, coordenador político do Partido Verde
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 01 a 07 de agosto de 2011.

Tablets

Convidados:
João Maria de Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Ricardo Schaefer, Secretário Executivo Adjunto do MDIC

Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 25 a 31 de julho de 2011.

Retratos da obra "Brasil em Desenvolvimento"

Convidados:
Aristides Monteiro, Assessor-chefe de Planejamento do Ipea
Fábio de Sá e Silva, chefe de Gabinete do Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 18 a 24 de julho de 2011.

O Brasil no cenário internacional

Convidados:
Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Flávio Dias, Pesquisador da UnB
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 11 a 17 de julho de 2011.

O setor de turismo no Brasil

Convidados:
Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Flávio Dias, Pesquisador da UnB
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 04 a 10 de julho de 2011.

Democracia participativa

Convidados:
Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Flávio Dias, Pesquisador da UnB
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 27 de junho a 03 de julho de 2011.

Transporte público

Convidados:
Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Flávio Dias, Pesquisador da UnB
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 20 a 26 de junho de 2011.

Novas metodologias para avaliação das políticas públicas

Convidados:
Renato Nunes Balbim, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 13 a 19 de junho de 2011.

A pobreza extrema no Brasil

Convidados:
Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do

Ipea
Rômulo Paes de Sousa, Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 06 a 12 de junho de 2011.

Alicerces para a prosperidade econômica

Convidados:
José Aparecido Ribeiro, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Cláudio Roberto Amitrano, Diretor-adjunto de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 30 de maio a 5 de junho de 2011.

O trabalho doméstico

Convidados:
Luana Simões Pinheiro, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Stéfane Natália Ribeiro e Silva, técnica da Secretaria Especial da Política para as Mulheres (SPM)
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 23 a 29 de maio de 2011.

O Novo Código Florestal

Convidados:
Ana Paula Moreira da Silva, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Fernando Scardua, pesquisador do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade De Brasília, UnB
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 16 a 22 de maio de 2011.

Biocombustíveis

Convidados:
Gesmar Rosa dos Santos, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Eduardo Soriano, Coordenador de Tecnologia, Inovação e Energia do MCT, Ministério de Ciência e Tecnologia
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 9 a 15 de maio de 2011.

BRICS

Convidados:
Flávio Lyrio, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Ministro João Genésio Filho, da Subsecretaria-Geral de Política do Itamaraty
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 2 a 8 de maio de 2011.

China

Convidados:
Renato Baumann, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea e ex-diretor da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

(Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU)
Argemiro Procópio Filho, doutor e professor do Instituto de
Relações Internacionais da Universidade de Brasília
Apresentação: Daniel Castro
Transmitido de 25 de abril a 1º de maio de 2011.

Patrimônio Cultural

Convidados:
Dalmo Vieira Filho, diretor do Departamento de Patrimônio
Material do Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Nacional
Maria Marta Martins de Araújo, pesquisadora da Fundação João
Pinheiro e ex-Diretora e vice Presidente do IEPHA- Instituto
Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 18 a 24 de abril de 2011.

Micro e pequenas empresas

Convidados:
João Maria de Oliveira, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea

Edival Passos, Superintendente do Sebrae da Bahia
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 11 a 17 de abril de 2011.

Custo do processo de execução fiscal

Convidados:
Alexandre dos Santos Cunha, técnico de Planejamento e Pesquisa
do Ipea
Marcelo de Siqueira Freitas, Procurador-Geral Federal
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 4 a 10 de abril de 2011.

Biodiversidade

Convidados:
João Paulo Viana, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Braulio Dias, Secretário de Biodiversidade e Floresta do Ministério
do Meio Ambiente
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 28 de março a 3 de abril de 2011.

Saúde no Brasil

Convidados:
Sérgio Piola, técnico de Planejamento e Pesquisa
Fábio Correia Gomes, Consultor Legislativo da Câmara dos
Deputados
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 21 a 27 de março de 2011.

Atlântico Sul

Convidados:
Rodrigo Fracalossi, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Emilson Paiva de Faria, Assessor de Estratégia da Marinha do

Brasil

Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 14 a 20 de março de 2011.

Ouvidorias

Convidados:
Antônio Semeraro Rito Cardoso, Ouvidor do Ipea
Paulo Marcello Marques, Ouvidor-Geral do Ministério da
Previdência Social
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 7 a 13 de março de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidado:
Divonzir Arthur Gusso, diretor-adjunto de Estudos e Políticas
Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 28 de fevereiro a 6 de março de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidados:
Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de
Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia
(Diest) do Ipea
Luseni Aquino, técnica de Planejamento e Pesquisa da Diest do
Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 21 a 27 de fevereiro de 2011.

Gestão urbana e prevenção de tragédia

Convidados:
Diana Motta, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Humberto Viana, Secretário Nacional de Defesa Civil
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 14 a 20 de fevereiro de 2011.

Percepção da sociedade sobre os bancos

Convidados:
José Aparecido Ribeiro, Coordenador de Finanças Sociais do Ipea
Luiz Benedito, Diretor de Estudos Técnicos do Sindicato Nacional
dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 7 a 13 de fevereiro de 2011.

Segurança Pública

Convidados:
Almir de Oliveira Júnior, técnico de Planejamento e Pesquisa do
Ipea
Coronel Jooziel de Melo Freire, Subsecretário de Operações da
Secretaria de Segurança
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 31 de janeiro a 6 de fevereiro de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidado:
Mário Theodoro, diretor de Estudos e Relações Econômicas e
Políticas Internacionais do Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 24 a 30 de janeiro de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidada:
Liana Carleial, diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e
Ambientais do Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 17 a 23 de janeiro de 2011.

Percepção da sociedade em relação à justiça brasileira

Convidados:
Fábio de Sá e Silva, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea
Marivaldo Pereira, Secretário de Reforma do Judiciário do
Ministério da Justiça
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 10 a 16 de janeiro de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidado:
Geová Parente Farias, diretor-adjunto de Desenvolvimento
Institucional do Ipea e Coordenador-Geral de Serviços Corporativos
e Apoio à Pesquisa
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 3 a 9 de janeiro de 2011.

Panorama Especial Entrevista

Convidado:
Jorge Abrahão de Castro, diretor de Estudos e Políticas Sociais do
Ipea
Apresentação: João Cláudio Garcia
Transmitido de 27 de dezembro a 2 de janeiro de 2011.

ipea 46 anos



Institucional e Comunicação





Missão: Produzir, articular e disseminar informações públicas e contribuir para o planejamento econômico.

15 de agosto de 2011

Apresentação do Estudo Unitário do Processo de Execução Fiscal na Justiça Federal



Como resultado de um acordo de cooperação técnica entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), assinado em maio de 2008, o Ipea realizou o estudo Unitário do processo de execução fiscal na Justiça Federal. A pesquisa é inédita e surpreende ao revelar que a União utiliza esse tipo de processo com menos frequência que o esperado. O tema foi discutido em uma série de seminários pelo Brasil, neste semestre.

Participantes: Ana Paula Antunes Martins e Paulo Eduardo Alves da Silva – pesquisadores da Diest/Ipea
Horário: das 14h às 18h
Local: Salão Nobre da Faculdade de Direito da UFRGS – Avenida João Pessoa, 800 – Porto Alegre - RS
Organização: Diest (Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia)

16 de agosto, quarta-feira

Comunicado de Imprensa nº 103 – Uma Avaliação do Impacto da Emenda 32 sobre a Edição de Medidas Provisórias

O comunicado avalia os impactos da Emenda Constitucional 32 sobre o número de medidas provisórias (MPs) editadas pelo Poder Executivo Federal. Aprovada em 2001, a Emenda 32 alterou o processo legislativo e as regras de criação das MPs, com o objetivo de diminuir o uso desse instrumento. Entre outras mudanças, a Emenda estabeleceu a necessidade de justificativa das MPs e definiu que, após perderem a



TV CENTRO AMÉRICA

...mails c
...jetins e
...as.
...s com s
...mentos
...do Ipea la
...dos para di
...e participa
...ormações,
...ser baixa
...blicadas.
...icações em
...SIL EM
...010
...n. Planejame
...lunas, abordo
...vilhões e abo
...publicação no p
...economia bra
...lho no públi
...Comunicac
...O Conselho
...18%. O Ipe
...para o imp
...ulterização
...mais forte
...transporte
...do total de
...Comunicac
...dos Anos
...De acordo
...estudo, a
...desenvolv
...região
...regra de
...quatro m
...mais de

A Coordenação Institucional e de Comunicação lida diretamente com demandas de comunicação institucional e atendimento à imprensa nacional e estrangeira. Diariamente, a Ascom recebe uma média de 40 demandas por e-mail vindas da imprensa, entre pedidos de entrevista, dúvidas e comentários, e cerca de 50 telefonemas de jornalistas e cidadãos que buscam informações junto ao Instituto.

20.000 endereços eletrônicos de jornalistas, autoridades dos governos federal, estaduais e dos municípios, além de outros contatos, estão reunidos no mailing da Ascom

Em 2011, a Ascom produziu 197 avisos de pauta divulgando coletivas, lançamentos e seminários. O *mailing* da Assessoria reúne mais de 20 mil endereços eletrônicos de jornalistas, autoridades dos governos federal, estaduais e dos municípios, acadêmicos, universitários, entidades de classe etc. A cobertura jornalística dos eventos do Ipea e de fatos relacionados ao Instituto renderam, em 2011, 429 textos de divulgação que foram inseridos no Portal Ipea.

Em termos de comunicação institucional, a Ascom enviou aos servidores e colaboradores do Ipea 73 mensagens no formato de Comunica. Produziu também 12 edições do boletim *Ipea Informa* – que traz as principais novidades sobre o trabalho do Instituto e anuncia eventos e fatos de interesse institucional – e dez edições do *Boletim Ipea* para jornalistas (enviado em formato HTML).

Deve-se ressaltar, ainda, dois veículos de comunicação não periódicos com o público externo criados em 2011, que vieram somar-se ao *Boletim Ipea Universitário*, surgido em 2010:

- *Ipea Publica*: informa a sociedade, via e-mail, sobre os lançamentos de publicações do Instituto. Em geral, são apresentadas em destaque, no veículo, nove publicações. No entanto, a mesma possui links para que o internauta acesse, por conta própria, a página de Publicações do Ipea no portal do Instituto.
- *Ipea Eventos*: anuncia os lançamentos, coletivas públicas, apresentações e demais atividades que terão lugar no Ipea e em suas representações. O boletim traz resumos de três ou quatro eventos em destaque na semana, e outras atividades previstas para o mesmo período são exibidas de maneira mais sucinta.

Em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, a Ascom desenvolveu o *layout*, diagramou e editou também, em 2011, duas publicações diretamente vinculadas às atividades institucionais do Ipea: *Gestão Ipea* e *Informe Nova Sede*. O primeiro começou a ser veiculado ainda em 2010 e foi retomado em dezembro de 2011. Seu objetivo é informar o Instituto, seus servidores e colaboradores, sobre os trabalhos, projetos e iniciativas das coordenações da Dides, transformando-se num canal de esclarecimento em relação a temas administrativos úteis para o desempenho do trabalho no Ipea. Já o *Informe Nova Sede* teve duas edições publicadas em 2011, nos meses de janeiro e fevereiro, as quais visaram detalhar ao Ipea pontos específicos da futura sede do Instituto, como a sustentabilidade, acessibilidade, ergonomia etc.

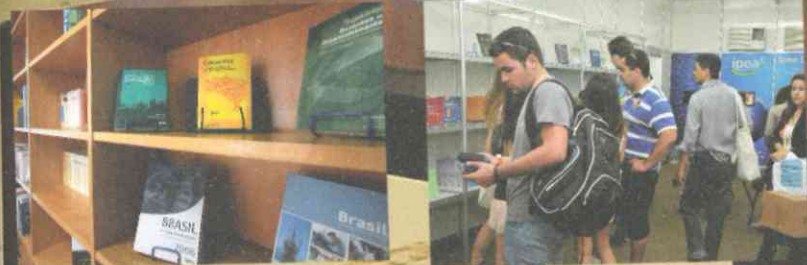




ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



Livraria e Biblioteca



Livraria Ipea



Livraria

88.386 exemplares de publicações do Ipea destinadas a doação foram distribuídos em 2011

A Livraria movimentou, no ano de 2011, um grande número de publicações editadas pelo Ipea, entre livros, Textos para Discussão, revistas, boletins e outras.

A Livraria participou de eventos por todo o país, proporcionando uma grande oportunidade de divulgação, disseminação e comercialização de publicações editadas pelo Ipea.

Foram realizados 18 eventos patrocinados pelo Ipea e outros para os quais a Livraria foi convidada. Foram vendidos 454 exemplares e doados 88.386.

Com o aumento de títulos e livros publicados pelo Ipea, a Livraria precisou de esforço redobrado para manter e organizar quatro estoques no Edifício BNDES/Ipea, em Brasília.

A remessa automática institucional de doação contempla atualmente 480 entidades, dentre elas autoridades, órgãos governamentais, bibliotecas públicas, universidades, embaixadas no Brasil e no exterior, dentre outros. No posto de vendas da Livraria foram comercializadas, em 2011, 444 publicações.

Tabela 1 – Eventos com participação da Livraria Ipea em 2011

NOME DO EVENTO	PERÍODO	CIDADE	VENDA	DOAÇÃO
XII Fórum Nacional de Energia e Meio Ambiente no Brasil	28/04/2011	Brasília-DF		X
XIV Encontro Nacional Anpur	23 a 27/05/2011	Rio de Janeiro-RJ	X	X
IV Feira do Livro da USP Leste	25 a 28/05/2011	São Paulo-SP		X
Fórum Social e do Trabalho	02 e 03/05/2011	Campinas-SP		X
VIII Encontro Internacional de Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea	02 e 03/06/2011	Santa Cruz-RS		X
A dimensão e a medida da pobreza extrema no Brasil	03/06/2011	Recife-PE		X(RD65)
A dimensão e a medida da pobreza extrema no Brasil	13/06/2011	Salvador-BA		X
Seminário <i>Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas</i>	13/06/2011	Recife-PE		X
A dimensão e a medida da pobreza extrema no Brasil	16/06/2011	Fortaleza-CE		X(RD 65)
XVI Encontro Nacional de Economia Política	21 a 24/06/2011	Uberlândia-MG		X
3º Encontro Nacional da ABRI	19 a 22/07/2011	São Paulo	X	X
XVII Fórum BNB de Desenvolvimento/XVI Encontro Regional de Economia	18 e 19/07/2011	Fortaleza-CE	X	X
3º Encontro Nacional da ABRI	19 a 22/07/2011	São Paulo-SP	X	X
XI Congresso Brasileiro de Sociologia	26 a 29/07/2011	Curitiba-PR		X
XI Encontro Brasileiro de Finanças	28 a 30/07/2011	Rio de Janeiro-RJ	X	X
Lançamentos Regionais do BD 2010 e Rede Anipes	28 e 29/07/2011	Salvador-BA		X
I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana	01 a 04/08/2011	São Paulo-SP	X	X
IV Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira	03 a 05/08/2011	Rio de Janeiro-RJ	X	X
V Colóquio Brasileiro em Economia Política dos Sistemas Mundo	08 e 09/08/2011	Campinas-SP		X
Lançamentos Regionais do BD 2010 e da Rede Anipes	09 e 10/08/2011	São Paulo-SP		X
V Semana Internacional sobre Desenvolvimento Regional	17 e 19/08/2011			
Lançamentos Regionais do BD 2010 e Rede Anipes	16 e 17/08/2011	Cuiabá-MT		X
Lançamentos Regionais do BD 2010 e Rede Anipes	22 a 23/08/2011	Belém-PA		X
Lançamentos Regionais do BD 2010 e Rede Anipes	29 e 30/08/2011	Curitiba-PR		X
XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação	02 a 06/09/2011	Recife-PE	X	X
XXVIII Congresso da ALAS	06 a 12			
XII Encontro Nacional da Abet	21 a 23/09/2011	João Pessoa-PB	X	X
Pesquisa Empírica em Direito	29 a 30/09/2011	Ribeirão Preto-SP		X
III Feira do Livro de Montes Claros	26 a 29/10/2011	Montes Claros-MG		X
Congresso Internacional de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional no Mercosul	05 a 07/10/2011	Pelotas-RS		X
CODE São Paulo	26/09/2011	São Paulo-MG		X
35º Encontro Anual ANPOCS	24 a 28/10/2011	Caxambu-MG	X	X
Semana de Ciência e Tecnologia 2011 e Estação Ciência	17 a 22/10/2011			X
CODE Bahia	04 e 05/10/2011	Salvador-BA	X	X
CODE Campina Grande	17 a 18/11/2011	Campina Grande-PB		X
CODE Brasília	23 a 25/11/2011	Brasília-DF	X	X
39º Encontro Nacional de Economia	06 a 09/12/2011	Foz do Iguaçu-PR	X	X

NAO GUARDE O LIVRO CONSULTADO



Biblioteca

Aquisições

Periódicos / Livros:

Periódicos estrangeiros – Assinaturas efetuadas:
Assinatura de 2 títulos de periódico estrangeiro em 2011.

Periódicos nacionais / Jornais – Assinaturas
Foram assinados 8 oito títulos (representação no Rio de Janeiro) em 2011.

Livros

Biblioteca - Rio de Janeiro

Foram adquiridos 19 livros com recursos financeiros da União e 3 livros foram doados.

Biblioteca - Brasília

Foram adquiridos 48 livros com recursos financeiros da União e 36 livros foram doados.

Restauração e encadernação de livros

- Foram restaurados e encadernados 570 livros em 2011.
- 220 volumes – encadernações e restaurações de livros em formato ofício ou A4 (31 cm x 21,5 cm), capa dura, revestimento em vulcapel, gravação em dourado na lombada: título da obra, autor e volume.
- 350 volumes – encadernações e restaurações de livros em formato ½ ofício (23 cm x 16 cm), capa dura, revestimento em vulcapel, gravação em letras douradas na lombada: título da obra, autor e volume.

Obs.: O número total de livros restaurados foi menor, em relação ao ano anterior, devido ao aumento de preço da restauração e o limite de R\$ 8.000,00 de dispensa de licitação, que não sofreu nenhum reajuste.

Tabela 2 – Consultas via e-mail, à Biblioteca do Ipea em Brasília, no ano de 2011

USUÁRIOS INTERNOS			USUÁRIOS EXTERNOS	
ASSUNTOS	E-MAILS		E-MAILS	OBSERVAÇÕES
Pesquisas na internet	14		136	15 foram provenientes do Fale Conosco 32 foram encaminhados à Livraria
Artigos na Capes ou EconLit	53			
COMUT (via Biblioteca no Rio)	Recebidos	30		
	Não atendidos	4		
Artigos/livros de bibliotecas conveniadas	76			
Cópias de artigo	4			
Pesquisas no acervo (OrtoDocs)	11			
Pedidos da biblioteca do Rio	15			
Livros não atendidos (não constavam em nenhuma das bibliotecas conveniadas)	16			
Informações gerais	9			
Solicitações de livros/periódicos da biblioteca do Rio	17			
Pesquisas bibliográficas	3			
Pedidos de outras bibliotecas	10			
Pedidos de compra de livros	9			
TOTAL	271			
Total de e-mails				
407				





Eventos e Cerimonial



99,8% dos solicitantes de eventos no Ipea avaliaram os mesmos como bons ou ótimos em 2011. A excelente conceituação vem se repetindo desde que a avaliação começou, em 2009

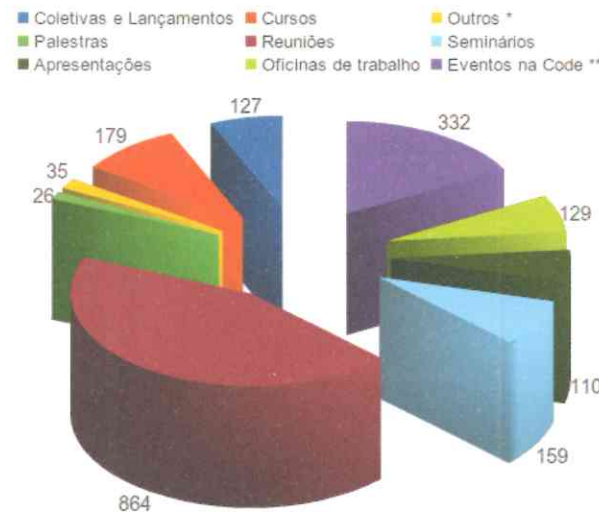


Desempenho em 2011

Em 2011, o Departamento de Eventos¹ da Assessoria de Comunicação do Ipea realizou, ao todo, 1.961 atividades. Foram 127 coletivas e lançamentos, 179 cursos, 26 palestras, 864 reuniões, 159 seminários, 129 oficinas de trabalho, 110 apresentações e mais 35 eventos de outras naturezas, como eleições de membros de associações, assembleias, visitas, gravações de entrevistas, e outros.

Os eventos da 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code) – que teve a participação de 20.600 pessoas em três dias de programação – abarcaram apenas 17% (332 eventos) desse total, como pode ser verificado no gráfico abaixo.

Gráfico 9 – Eventos realizados pelo Ipea em 2011, por categoria



¹Conceito de evento: entende-se como um instrumento institucional com o intuito de disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um espaço de tempo, reunindo participantes.

Os eventos sempre fizeram parte das sociedades, desde as mais antigas até as atuais. O homem sempre criou reuniões, genericamente chamadas de eventos, com a finalidade de ampliar seus relacionamentos e o convívio em família, no trabalho, na escola ou no lazer, e de quebrar a rotina dos seus afazeres cotidianos. De uma maneira geral, pode-se dizer que o evento tem uma característica básica - propiciar uma ocasião especial para o encontro de pessoas, que se reúnem com um objetivo específico.

Os eventos realizados pelo Ipea são divididos da seguinte maneira: coletivas públicas, cursos, apresentações, palestras, reuniões, seminários, oficinas de trabalho e a Conferência do Desenvolvimento.

Eventos na 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code)

Os 332 eventos na Code organizados diretamente pelo Ipea estão divididos em 11 categorias. Nos três dias de evento (23 a 25 de novembro de 2011), foram realizados, além da abertura do evento, 12 apresentações musicais, 4 mostras fotográficas e 8 cinematográficas, 8 eixos temáticos, 7 painéis, 6 oficinas, 34 eventos na #arenaCode, 87 lançamentos de livros e demais publicações, 110 mesas e 272 debates acadêmicos. Proporcionalmente, os eventos estão mensurados no gráfico a seguir.

Gráfico 10 – Categorias de eventos realizados durante a 2ª Code

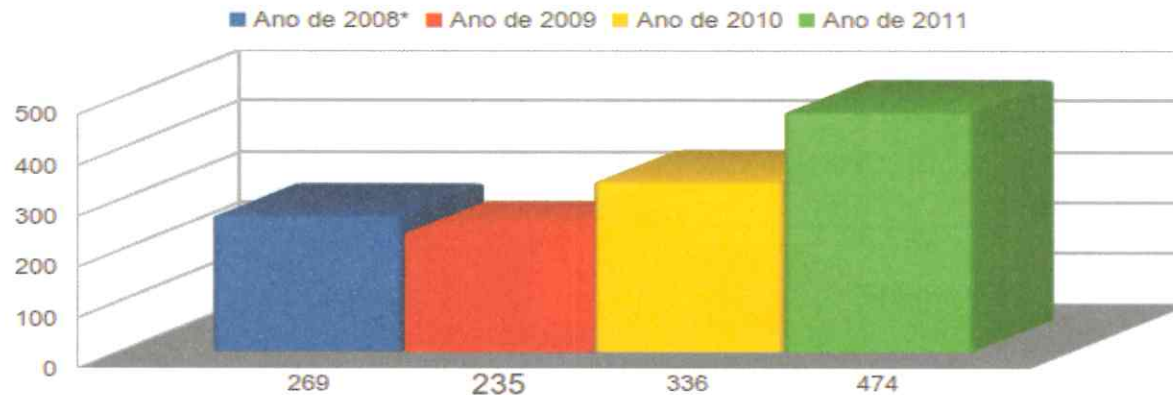




Quantidade de Eventos

De 2007 a 2011 foram realizados 4.281 eventos no Ipea. Divididos em três eixos organizadores, a seguir estão os gráficos da evolução na quantidade de atividades ao longo do período, por ano.

Gráfico 11 – Quantidade de cursos, palestras, oficinas e seminários realizados no Ipea, 2007 a 2011



*Em 2008 foi realizado um grande número de seminários pelas seguintes diretorias: Dirur, Disoc e Dimac

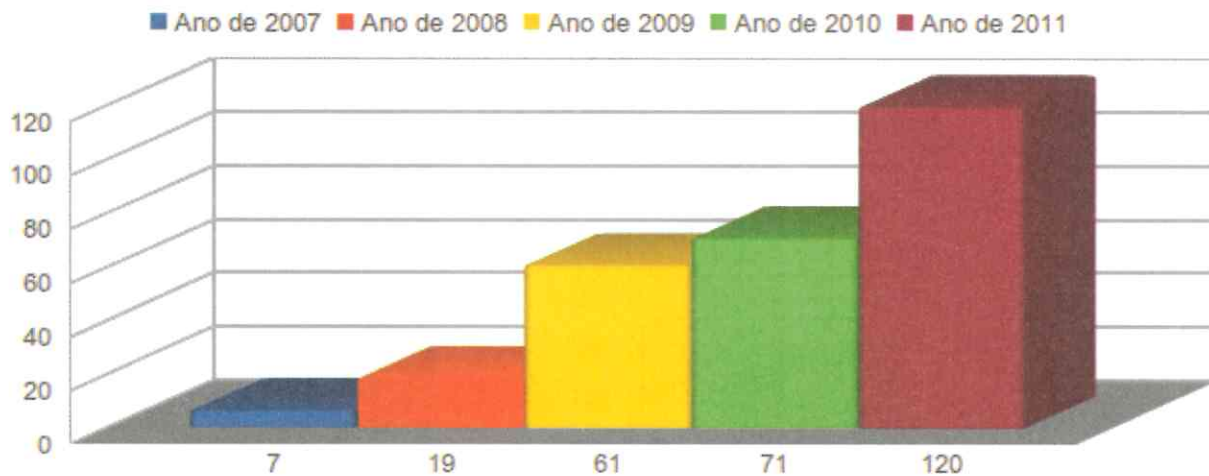


Gráfico 12 – Quantidades de coletivas e lançamentos realizados no Ipea, 2007 a 2011

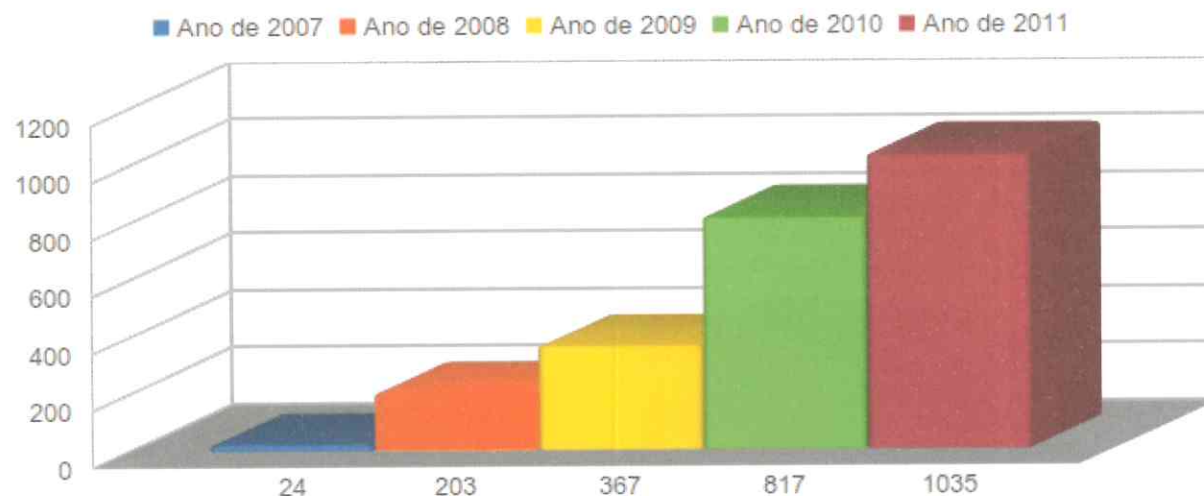
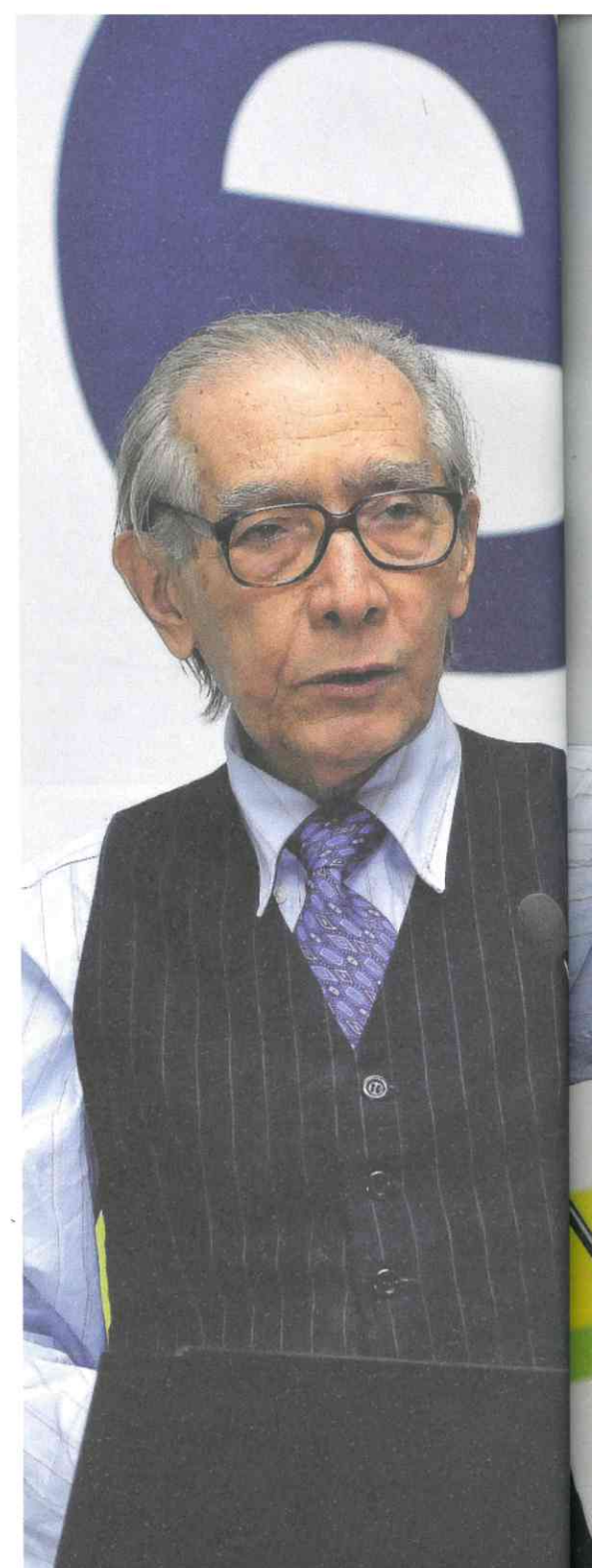


Gráfico 13 – Quantidade de reuniões, apresentações e outras categorias de eventos realizados no Ipea, 2007 a 2011

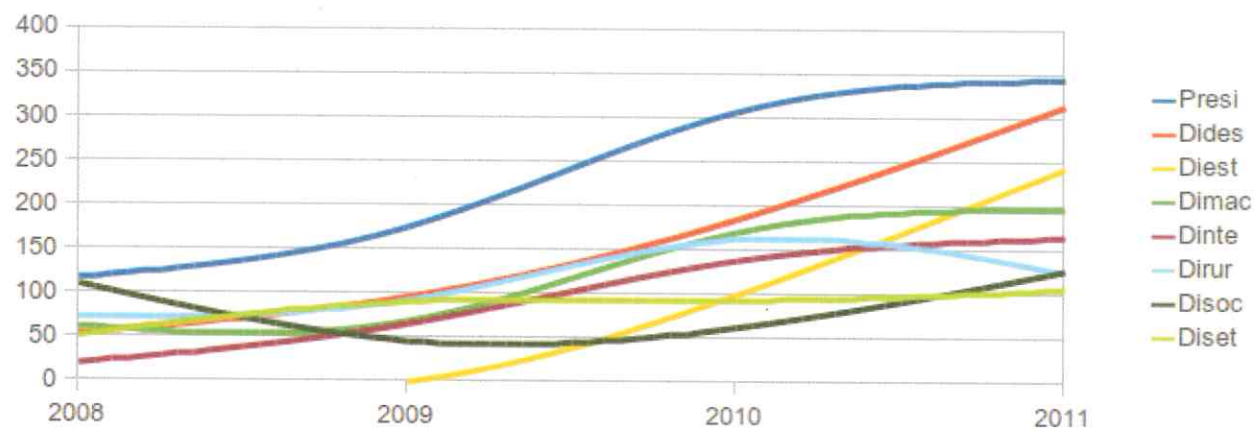
Eventos por diretoria

Excetuando-se o ano de 2007, para o qual não há separação do total de 297 eventos por diretoria, os 3.984 eventos

Total de eventos por diretoria					
	2008	2009	2010	2011	Total
Presi	118	176	308	345	947
Dides	54	97	186	315	652
Diest	0	0	100	244	344
Dimac	62	69	171	198	500
Dinte	21	66	139	166	392
Dirur	74	93	163	126	456
Disoc	111	47	63	128	349
Diset	52	91	94	107	344
Total anual	492	639	1.224	1.629	3.984



ocorridos entre 2008 e 2011 seguem na próxima tabela. No gráfico mais abaixo, a projeção de cada uma delas. O resultado é

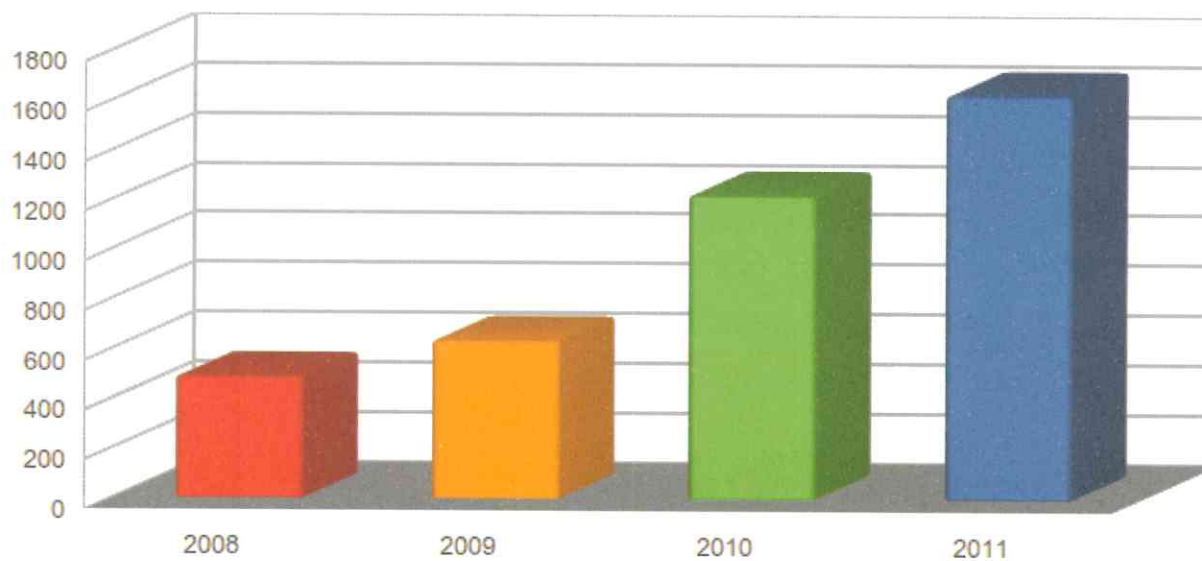


positivo em todos os casos.

Tabela 4 – Evolução na quantidade de eventos por diretoria no Ipea, de 2008 a 2011

Gráfico 14 – Evolução na quantidade de eventos por diretoria no Ipea, de 2008 a 2011

O gráfico seguinte ilustra a evolução da quantidade geral de eventos nesses quatro anos. Em 2008 foram realizados 492



eventos e em 2009 esse número subiu para 639. A maior diferença se deu em relação a 2009 e 2010 – no primeiro ano, o departamento fez 1.224 atividades, crescimento de 191,5% na produção. Em 2011, foram realizados 1.629 eventos em todas as diretorias, alta de 133,1% em relação ao ano anterior.

Gráfico 15 – Evolução da quantidade total de eventos no Ipea, 2008 a 2011

Quantidade de participantes²

A base de dados referente à quantidade de pessoas presentes em cada evento do Ipea data de 2009, ano em que 2.461 pessoas participaram dos eventos, exceto as coletivas de imprensa, que contaram sozinhas com 347 presenças, somando, portanto, 2.808 pessoas.

Das 6.279 presenças nos eventos realizados no ano seguinte, 892 se deveram às coletivas de imprensa. O total representa um crescimento de 223,61%. É necessário ressaltar que em 2010 foi realizada a primeira edição da Code, que recebeu 8.300 pessoas entre os dias 24, 25 e 26 de novembro, o que eleva o total para 14.579, e o índice de aumento para 519,2%.

²Dados referentes às Conferências do Desenvolvimento estão de acordo com as assinaturas das listas de presença. Em média, 50% dos participantes não assinam listas de presença.

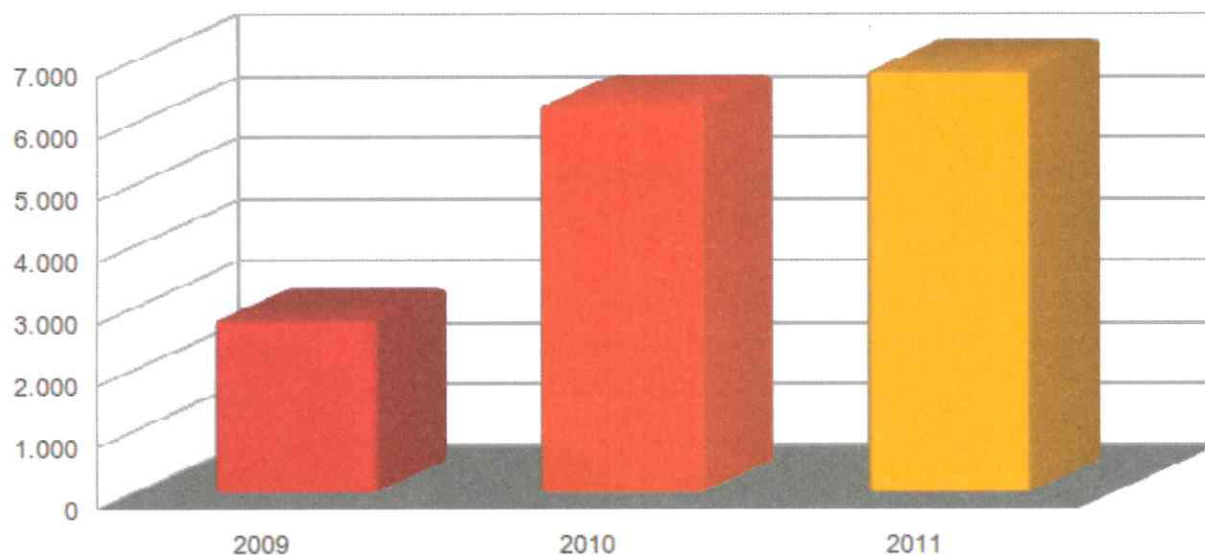


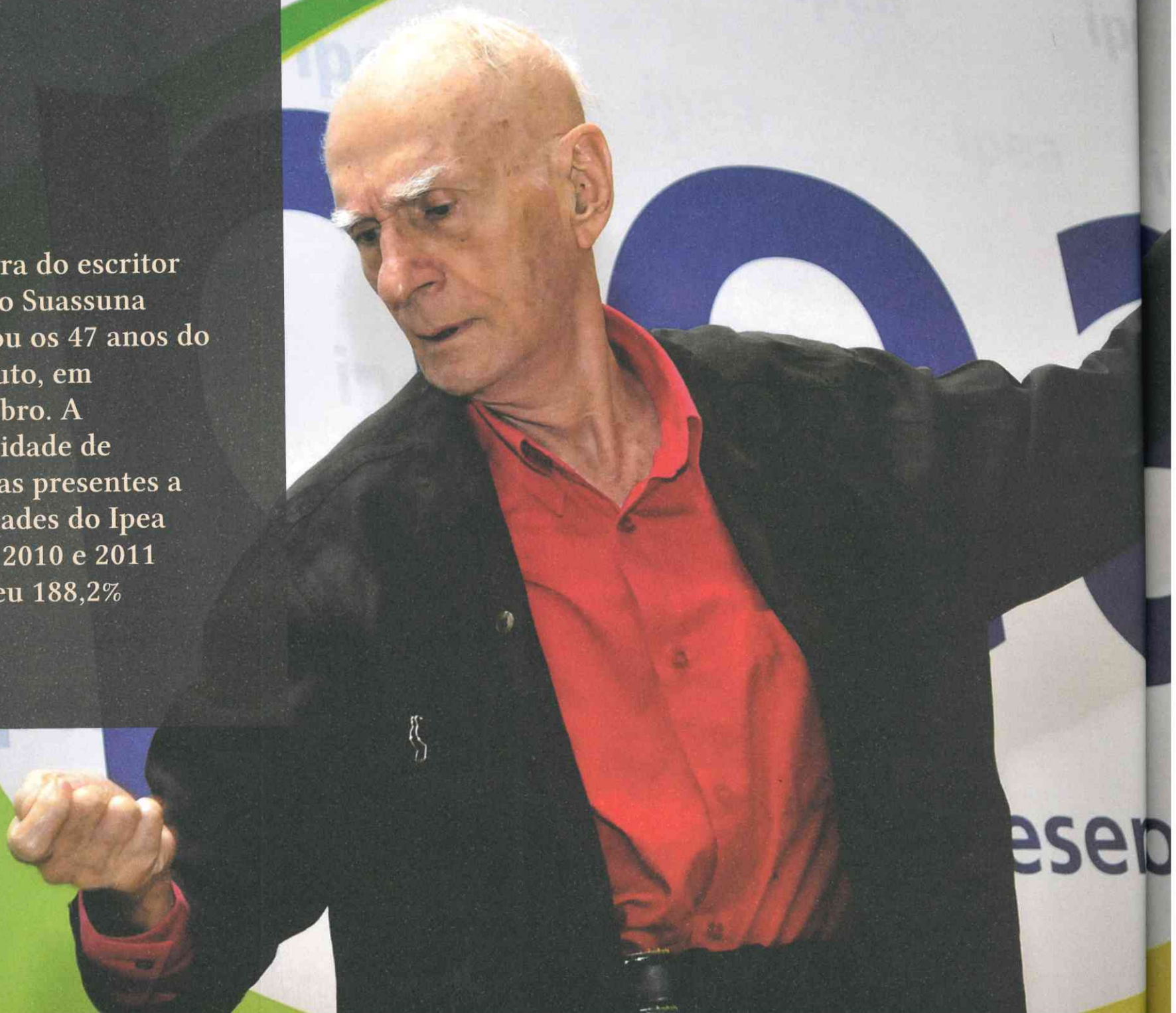
Gráfico 16 – Quantidade de participantes em eventos do Ipea, 2009 a 2011



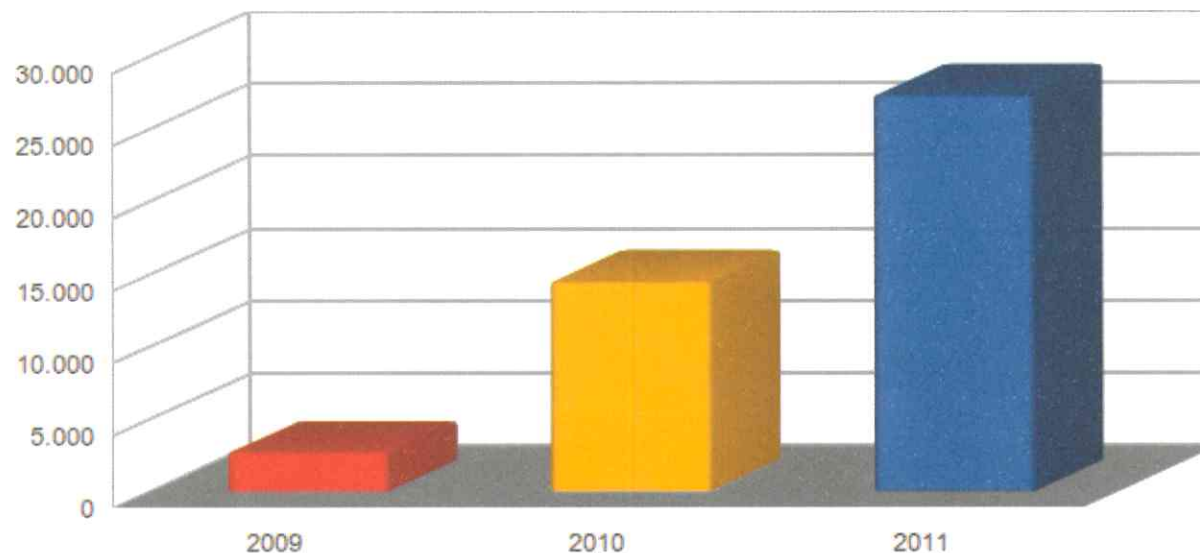


27.440 pessoas prestigiaram eventos do Ipea em 2011, incluindo-se a 2º Conferência do Desenvolvimento

Palestra do escritor Ariano Suassuna marcou os 47 anos do Instituto, em setembro. A quantidade de pessoas presentes a atividades do Ipea entre 2010 e 2011 cresceu 188,2%



Em 2011 os eventos foram prestigiados por 5.904 pessoas, e as coletivas de imprensa receberam 936 participantes,

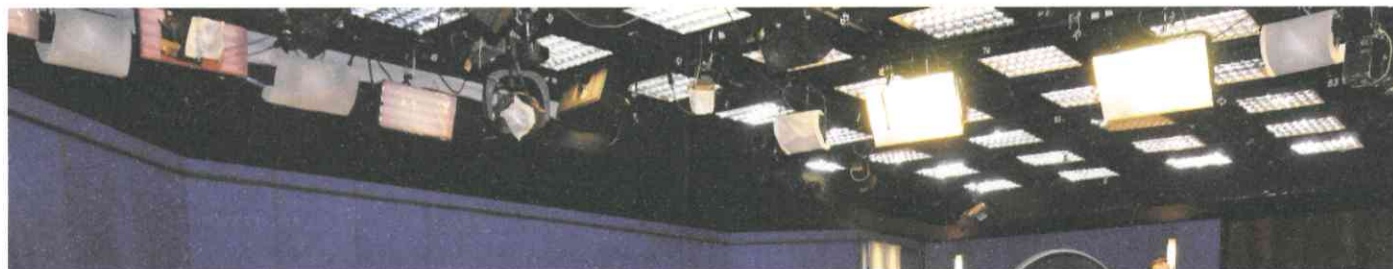


atingindo um total de 6.840. A taxa, em relação a 2010, é 108,9% maior. Considerando a 2ª Code, que, entre 23 e 25 de novembro, recebeu nada menos que 20.600 visitantes, a soma resulta em 27.440. Em comparação com os números do ano anterior, o crescimento é de 188,2%.

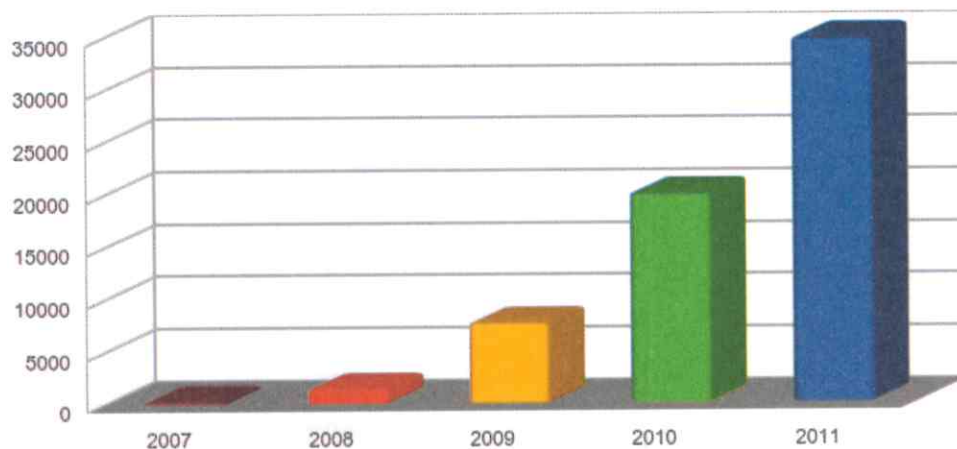
Gráfico 17 – Quantidade de participantes em eventos do Ipea, incluídas as Codes nacionais, 2009 a 2011

Eventos externos realizados no Ipea

Atividades de outras entidades e frutos de parceria com o Ipea foram contabilizadas a partir de 2010. Foram 18 eventos em cada um dos dois últimos anos. Somente foram registrados aqueles eventos que a Ascom auxilia, não são contabilizados eventos externos, realizados, tanto no Brasil como no exterior, em parceria com as demais diretorias do Instituto.



Fotos

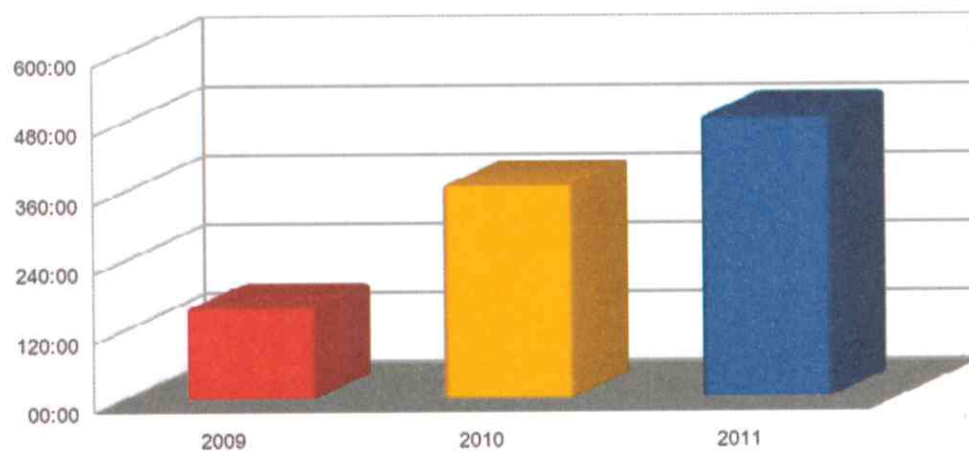


Nos últimos cinco anos foi acumulado no banco de dados do Departamento de Eventos o total de 64.269 fotos. Em 2007, havia 290, em 2008, 1.430, no ano seguinte, 7.730, no próximo, 20.019, e no ano passado foram registradas 34.800 imagens. Veja seguir o gráfico que ilustra a progressão:

Gráfico 18 – Quantidade de fotografias tiradas em eventos do Ipea, 2007 a 2011

Horas gravadas

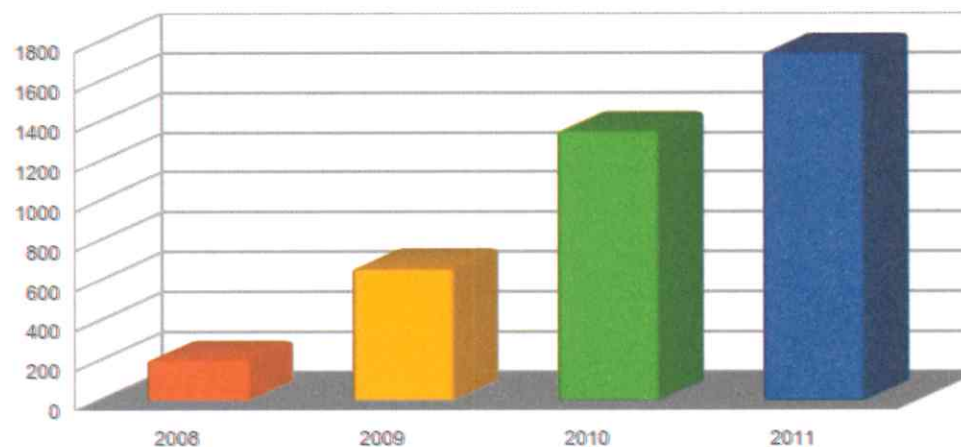
Desde 2009 é somado o tempo de gravação em vídeo dos eventos do Ipea. A partir daquele ano até o fim de 2011



foram 1.019 horas e 35 minutos. O primeiro ano encerrou com o total de 159h35. Em 2010 foram 371h47 e no ano seguinte, 488h53. O destaque entre todos os tipos de evento foram aqueles ocorridos no auditório do subsolo, que em 2011 totalizam 195h25. Editados, são 191 vídeos no total, 54 de 2009, 59 de 2010 e 78 de 2011.

Gráfico 19 – Quantidade de horas de gravação, em vídeo, de eventos do Ipea, 2009 a 2011

Quantidade de E-pedidos recebidos pelo Departamento de Eventos



A partir de agosto de 2008 as solicitações ao Departamento de Eventos passaram a ser feitas por meio da ferramenta E-pedidos, da intranet do Ipea. Foram, no total, 3.970 pedidos, 204 daquele ano, 665 de 2009, 1.354 do ano seguinte e, em 2011, houve 1.747 registros.

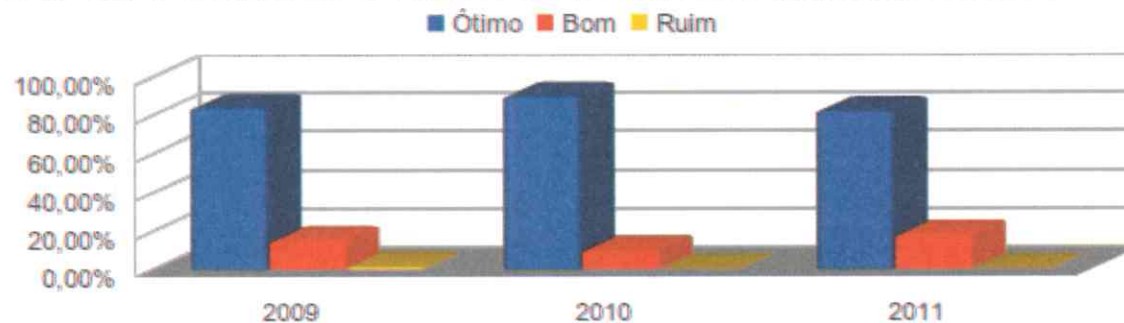
Gráfico 20 – Evolução na quantidade de E-pedidos enviados ao Departamento de Eventos, 2008 a 2011

Eventos cancelados

O Departamento de Eventos recebeu, em média, no ano de 2010, 130 cancelamentos de eventos para os quais já havia sido iniciado o processo de execução, e 118 cancelamentos no ano de 2011.

Avaliação dos solicitantes

Desde 2009 o Departamento de Eventos conta também com a avaliação dos eventos feita pelos seus

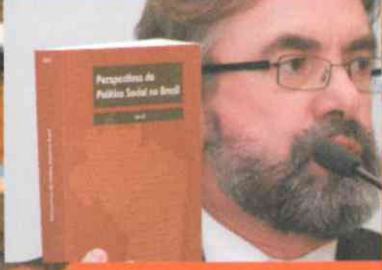




Indigenising
Development



Indigenising
Development



ECONOMIC AND SOCIAL SURVEY
OF ASIA AND THE PACIFIC
2011



Editorial

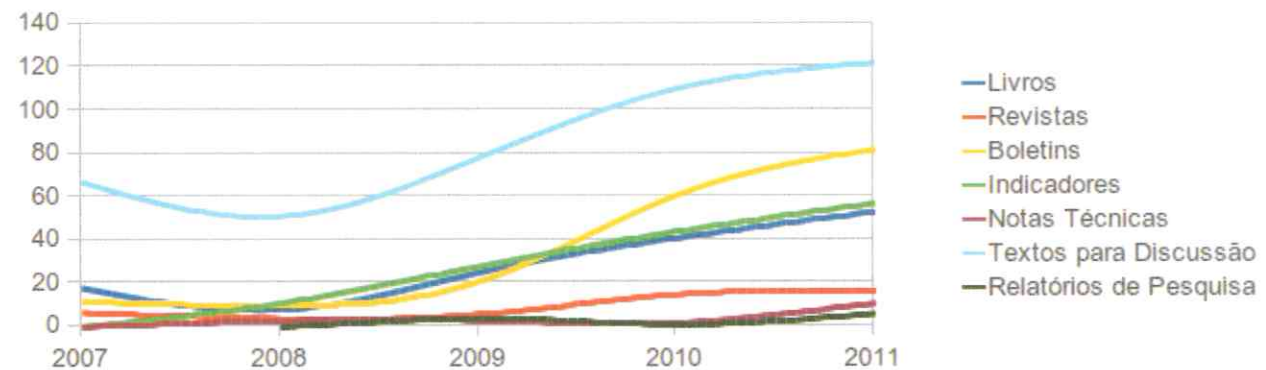


Nos últimos anos, os processos de gestão do Editorial do Ipea passaram por um avanço contínuo na implementação de melhorias nas áreas críticas destes procedimentos, incluindo a coordenação de recursos humanos e a comunicação com clientes (internos e externos). O objetivo de tais mudanças foi adaptar a Coordenação do Editorial, durante esse período, ao aumento na demanda pela revisão, diagramação e arte-finalização de publicações no Instituto. Como poderá observar-se no gráfico e na tabela a seguir, essa elevação tornou-se uma constante desde 2008, ano em que o Ipea realizou concurso público para admissão de novos técnicos e analistas. Quatro anos depois, é fato que a crescente produção de livros, boletins, revistas e demais publicações só concretizou-se devido a mudanças na gestão do Editorial.

A busca por maior eficácia nos processos de licitação relacionados ao Editorial – em termos de gráfica, empresa de tradução, contratação de terceirizados, por exemplo – foi crucial nessa transformação. É importante lembrar que, até meados de 2008, o ciclo de um livro no Editorial do Ipea prolongava-se facilmente por oito meses, do recebimento dos originais para revisão, passando pela elaboração da capa, até a impressão. Tal ciclo foi encurtado por meio de licitação que engloba todo o processo de produção da obra. Anteriormente, havia trâmites licitatórios específicos para partes distintas de uma mesma publicação, como a capa e o miolo, o que estendia bastante o cronograma de conclusão do trabalho.

Em 2011, o Instituto começou a colher os frutos de uma nova licitação de gráfica para impressão de suas publicações. Se o contrato anterior, por adesão, não refletia exatamente as necessidades do Editorial do Ipea, o novo foi elaborado com esse horizonte, inclusive prevendo a continuidade do aumento de produção por parte das diretorias. Atento também às mudanças nos contratos de terceirização do Ipea – haja vista que o concurso de 2008 não previu vagas suficientes de revisão e diagramação para essa coordenação da Ascom –, as gestões do Editorial e da Assessoria lograram obter, entre 2010 e 2011, mais três vagas de diagramação e quatro vagas de revisão, para ajudar os servidores e colaboradores diante do aumento de demanda. Somente dessa forma houve condições de evitar que, a partir de 2010, o Ipea encerrasse o ano com uma relação de publicações inconclusas, devido à falta de recursos humanos em uma área essencial à disseminação do conhecimento produzido na casa.

Gráfico 22 – Evolução na quantidade de publicações concluídas, 2007 a 2011³



³ As subcategorias utilizadas são:

- Revistas: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE); Planejamento e Políticas Públicas (PPP); Revista Tempo do Mundo (RTM); Desafios do Desenvolvimento.
- Boletins: Boletim de Economia e Política Internacional (BEPI); Boletim Regional, Urbano e Ambiental (BRU); Boletim de Análise Politico-Institucional (BAPI); Carta de Conjuntura; Comunicados do Ipea; Conjuntura em Foco; Mercado de Trabalho: conjuntura e análise (BMT); Políticas Sociais: acompanhamento e análise (BPS); Radar: tecnologia, produção e comércio exterior; Presença do Estado no Brasil: federação, suas unidades e municipalidades (PEB); Temas Relevantes da Agenda Federativa.
- Indicadores: Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM); Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD); Monitor da Percepção Internacional do Brasil (MPI); Sensor Econômico; Índice de Expectativas das Famílias (IEF); Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS).

Tabela 5 – Quantidade de publicações concluídas, 2007 a 2011, e títulos em produção em janeiro de 2012

	Títulos concluídos de janeiro a dezembro					Variação 2007- 2011	Em produção janeiro 2012
	2007	2008	2009	2010	2011		
Livros	18	8	25	41	53	194%	9
Revistas	7	4	6	15	17	142%	4
Boletins	12	10	21	61	82	583%	25
Indicadores	0	11	28	44	57	-	1
Notas Técnicas	0	3	3	2	11	-	0
Textos para Discussão	67	51	78	110	122	82%	49
Relatórios de Pesquisa	0	0	4	1	6	-	10
Total	104	87	165	274	346		98

Concomitantemente à maior projeção internacional do Instituto – que possui acordos de cooperação técnica com diversos países –, à abertura de representação na Venezuela e ao início da seleção para o envio de técnicos à Argentina, ao Paraguai e ao Uruguai, a Ascom promoveu, via coordenação do Editorial, a licitação de empresa para serviços de tradução. A seleção possibilitou que o Instituto encerrasse 2011 com alguns de seus títulos traduzidos para idiomas como o inglês, francês e espanhol. Entre as publicações que passaram por esse processo estão o indicador *Monitor da Percepção Internacional do Brasil* (números 3, 4 e 5), a revista *Tempo do Mundo* (volume 3, número 1) e quatro livros.

Por fim, cabe lembrar que, desde 2010, a Coordenação do Editorial vem empenhando-se também na renovação do *layout* de capas de revistas, boletins e outros periódicos, e na elaboração mais criativa e atrativa de capas de livros não periódicos. Uma breve comparação entre o visual de publicações anteriores a 2010 e as produzidas desde então é suficiente para concluir como esse trabalho artístico e informacional evoluiu recentemente.

Abaixo, segue uma relação de iniciativas adotadas pela Coordenação do Editorial no ano de 2011, com vistas a aprimorar os serviços:

- Educação dos clientes por meio da veiculação de tabela explicativa das várias fases inerentes ao processo de publicação, com a especificação das tarefas e responsabilidades das partes envolvidas no processo, objetivando a construção de melhor entendimento entre as partes no que tange à divisão das responsabilidades no processo e ao estabelecimento de prazos acordados e mais factíveis.
- Elaboração de textos padronizados com explicações sobre questões editoriais específicas cuja falta de entendimento gerava ruído de comunicação e diminuição do nível de colaboração entre as partes.
- Reformulação da estrutura do relatório semanal Estado das Publicações do Ipea, disponibilizado na intranet, de forma que este inclua referência clara à fase de produção na qual as publicações se encontram e de quem é a responsabilidade pela próxima movimentação, assim como às datas das últimas movimentações e aos números dos e-pedidos.



- Substituição das devoluções automáticas de e-pedidos (por falta de algum dado ou arquivo editável, por exemplo, as quais forçavam os solicitantes a fazerem novo pedido e novo *upload* de todos os arquivos anteriormente submetidos) por um sistema de comunicação direta, por email, de pendências a resolver (evitando-se também, desta forma, os casos de publicações cuja produção os autores acreditavam estar em andamento, mas que haviam saído da pauta do Editorial).
- Implementação de novo formulário de e-pedidos para o Editorial, mais didático e específico por publicação – contendo a descrição de todos os componentes que devem ser incluídos para a publicação dos textos e instruções sobre como contatar o Editorial em caso de dúvida –, com vistas à melhoria da comunicação entre as partes e minimização do número de submissões de publicações incompletas e dos atrasos decorrentes.
- Estabelecimento de sistema de gerenciamento de ordem de produção que leva em conta não apenas a data de entrada da publicação no Editorial, mas também as prioridades institucionais em termos de metas institucionais, data de lançamento e regularidade de publicação (no caso dos periódicos).
- Introdução de uma política de comunicação antecipada de prazos de lançamento das publicações para que a gráfica que serve o Ipea possa se organizar melhor em termos de escala de produção e compra de matérias-primas, evitando-se assim atrasos nas entregas.
- Integração e padronização das rotinas de produção e processos das três unidades do Editorial do Ipea (núcleo editorial em Brasília, núcleo editorial no Rio de Janeiro e agência externa terceirizada).
- Estabelecimento de padrões para a disposição de elementos institucionais nas capas das publicações do Ipea (logo e selo em impressos, marcadores de página e CDs).
- Produção da segunda edição, revista e ampliada, do Manual do Editorial do Ipea (comemorativo dos 40 anos do Editorial).
- Formalização e comunicação interna da estrutura de divisão do trabalho nas unidades editoriais (Brasília e Rio de Janeiro), a saber: coordenação (editorial geral), apoio (editorial e administrativo), supervisão (revisão e editoração eletrônica), execução (revisão e editoração eletrônica) e estágio (revisão e editoração eletrônica).
- Implementação de programa de tutoria (pelos supervisores) para os estagiários do Editorial (nas áreas de revisão e editoração eletrônica).
- Estabelecimento de rotinas de aprovação e disponibilização de publicações concluídas junto ao Ambiente Web e Assessoria-chefe de Imprensa e Comunicação.
- Estruturação de rotina específica para publicações que envolvem tradução, com responsabilização dos pesquisadores do Ipea pela validação técnica das traduções, de forma a minimizarem-se os erros inerentes a este tipo de processo.
- Integração de novos membros (revisão e editoração eletrônica) à equipe editorial de Brasília.
- Elaboração de termo de referência para licitação de gráfica com base nas necessidades editoriais específicas do Ipea (o contrato anterior era por adesão).
- Ampliação do canal de comunicação com a Livraria do Ipea em relação a datas de entrega, lançamento e transporte de publicações.
- Gerenciamento de por volta de 300 e-pedidos oriundos das diretorias técnicas do Ipea e prestação de apoio em outras demandas editoriais oriundas do Ambiente Web e da Assessoria-chefe de Imprensa e Comunicação.
- Acompanhamento do desenvolvimento de *e-books* para os livros do Ipea.
- Aceleração do processo de obtenção de ISBN junto à Agência Brasileira do ISBN por meio de empenho anual (o sistema anterior implicava depósitos individuais por publicação).

Livros

#	Título	Volume	Número
1.	A China na Nova Configuração Global: impactos políticos e econômicos		
2.	A Progressividade na Tributação Brasileira: por maior justiça tributária e fiscal		
3.	A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil (Série Diálogos para o Desenvolvimento)	4	
4.	A Solidão do Corredor de Longa Distância		
5.	Antonio Barros de Castro: o inconformista		
6.	As Políticas Públicas e suas Narrativas		
7.	Bioética em Debate: aqui e lá fora		
8.	Brasil Democrático: comunicação e desenvolvimento		
9.	Brazilian Cooperation for International Development (2005-2009)		
10.	Bridging the Atlantic Brazil and Sub-Saharan Africa: South-South partnering for growth		
11.	Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro (Série Diálogos para o Desenvolvimento)	5	
12.	Charting new Directions: Brazil's role in a multi-polar world		
13.	Climate Change in Brazil: economic, social and regulatory aspects		
14.	Complexidade e Desenvolvimento (Série Diálogos para o Desenvolvimento)	3	
15.	Crise Financeira Global: mudanças estruturais e impactos sobre os emergentes e o Brasil (Série Economia Internacional)		
16.	Cultura Viva: as práticas de pontos e pontões		
17.	Desafios do Desenvolvimento Brasileiro		
18.	Desenvolvimento e Igualdade (edição especial): homenagem aos 80 anos de Maria da Conceição Tavares		
19.	Dinâmica Regional e Convergência de Renda: uma análise para os municípios brasileiros selecionados no período 2002-2007		
20.	Dinâmica Urbano-Regional: rede urbana e suas interfaces		
21.	Economia Regional e Urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil		
22.	Ecos do Desenvolvimento: uma história do pensamento econômico brasileiro		
23.	Efetividade das Instituições Participativas no Brasil: estratégias de avaliação (Série Diálogos para o Desenvolvimento)	7	
24.	Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil		
25.	Federalismo e Políticas Educacionais na Efetivação do Direito à Educação no Brasil		
26.	Festival da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha: latinidades		
27.	Gestão Municipal no Brasil: um retrato das prefeituras		
28.	Gestão Pública e Desenvolvimento: desafios e perspectivas (Série Diálogos para o Desenvolvimento)	6	
29.	Globalizar a Solidariedade: em defesa da taxação dos fluxos financeiros		

30.	Globalizing Solidarity: the case for financial levies		
31.	Governança Global e Integração da América do Sul		
32.	Impactos Tecnológicos sobre a Demanda por Trabalho no Brasil		
33.	Inovação Tecnológica no Setor Elétrico Brasileiro: uma avaliação do programa de P&D regulado pela ANEEL		
34.	Internacionalização de Empresas: experiências internacionais selecionadas		
35.	Mudança do Clima no Brasil: aspectos econômicos, sociais e regulatórios		
36.	O Núcleo Tecnológico da Indústria Brasileira	1	
37.	O Núcleo Tecnológico da Indústria Brasileira	2	
38.	Poder de Compra da Petrobras: impactos econômicos nos seus fornecedores	1	
39.	Poder de Compra da Petrobras: impactos econômicos nos seus fornecedores	2	
40.	Poder de Compra da Petrobras: impactos econômicos nos seus fornecedores	3	
41.	Políticas Públicas Culturais: a voz dos gestores		
42.	Políticas Públicas e Financiamento Federal do Sistema Único de Saúde		
43.	Ponte sobre o Atlântico Brasil e África Subsaariana: parceria Sul-Sul para o crescimento		
44.	Pontos de Cultura: olhares sobre o programa Cultura Viva		
45.	Progressividade da Tributação e Desoneração da Folha de Pagamentos: elementos para reflexão		
46.	Prospectiva, Estratégias e Cenários Globais: América do Sul, Atlântico Sul e África Lusófona		
47.	Redistribuição, Reconhecimento e Representação: contribuições da reflexão sobre igualdade de gênero para as políticas sociais		
48.	Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça		4
49.	Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores		
50.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS)		1
51.	Situação Social Brasileira: monitoramento das condições de vida		1
52.	Traçando Novos Rumos: o Brasil em um mundo multipolar		
53.	Uma Longa Transição: vinte anos de transformações na Rússia		

Revistas

#	Título	Ano/Vol.	Número
1.	Desafios do Desenvolvimento	8	64
2.	Desafios do Desenvolvimento	8	65
3.	Desafios do Desenvolvimento	8	66
4.	Desafios do Desenvolvimento	8	67
5.	Desafios do Desenvolvimento	8	68
6.	Desafios do Desenvolvimento	8	69
7.	Desafios do Desenvolvimento	8	70
8.	Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)	40	2

9.	Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)	40	3
10.	Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)	41	1
11.	Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)	41	2
12.	Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)	41	3
13.	Planejamento e Políticas Públicas (PPP)		36
14.	Planejamento e Políticas Públicas (PPP)		37
15.	Revista Tempo do Mundo (RTM)	2	2
16.	Revista Tempo do Mundo (RTM)	2	3
17.	The Perspective of the World Review (PWR)	2	2

Boletins

#	Título	Número
1.	Boletim de Análise Político-Institucional (BAPI)	1
2.	Boletim de Economia e Política Internacional (BEPI)	6
3.	Boletim de Economia e Política Internacional (BEPI)	7
4.	Boletim de Economia e Política Internacional (BEPI)	8
5.	Boletim Regional, Urbano e Ambiental (BRU)	5
6.	Boletim Regional, Urbano e Ambiental (BRU)	6
7.	Carta de Conjuntura	12
8.	Carta de Conjuntura	13
9.	Carta de Conjuntura	14
10.	Carta de Conjuntura	15
11.	Comunicado do Ipea Gastos com a Política Social: alavanca para o crescimento com distribuição de renda	75
12.	Comunicado do Ipea Desemprego e desigualdade no Brasil metropolitano	76
13.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - Energia	77
14.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - Biodiversidade	78
15.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - Comércio Internacional e a Sustentabilidade Socioambiental no Brasil	79
16.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - Utilização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	80
17.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - Direito Ambiental Brasileiro; Lei dos Crimes Ambientais	81
18.	Comunicado do Ipea Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano - O Uso do Poder de Compra para a Melhoria do Meio Ambiente	82
19.	Comunicado do Ipea -Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal na Justiça Federal	83
20.	Comunicado do Ipea Internacionalização das Empresas Chinesas: As Prioridades do Investimento Direto Chinês no Mundo	84
21.	Comunicado do Ipea As Relações Bilaterais Brasil - China a Ascensão da China no Sistema Mundial e os Desafios para o Brasil	85
22.	Comunicado do Ipea Relações comerciais e de investimentos do Brasil com os demais países do BRICS	86
23.	Comunicado do Ipea Custo Unitário do Processo Fiscal na Justiça Federal - Variações relevantes	87

24.	Comunicado do Ipea Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2001 e 2009	88
25.	Comunicado do Ipea Emprego e oferta qualificada de mão de obra no Brasil: projeções para 2011	89
26.	Comunicado do Ipea Situação atual das trabalhadoras domésticas no país	90
27.	Comunicado do Ipea Dinâmica demográfica da população negra brasileira	91
28.	Comunicado do Ipea Equidade fiscal no Brasil: impactos distributivos da tributação e do gasto Social	92
29.	Comunicado do Ipea Condições de funcionamento e infraestrutura das instituições de longa permanência para idosos no Brasil	93
30.	Comunicado do Ipea A mobilidade urbana no Brasil	94
31.	Comunicado do Ipea Vendas on-line no Brasil: uma análise do perfil dos usuários e da oferta pelo setor de comércio	95
32.	Comunicado do Ipea Código florestal: implicações do PL 1876/99 nas áreas de reserva legal	96
33.	Comunicado do Ipea As transformações estruturais do comércio exterior chinês	97
34.	Comunicado do Ipea 15 Anos de Gasto Social Federal Notas Sobre o Período de 1995 a 2009	98
35.	Comunicado do Ipea Ameaça ou oportunidade? Desdobramentos da crise financeira global para as empresas transnacionais russas	99
36.	Comunicado do Ipea Mudanças na ordem global: desafios para o desenvolvimento brasileiro	100
37.	Comunicado do Ipea A Dinâmica da inflação brasileira: Considerações a partir da desagregação do IPCA	101
38.	Comunicado do Ipea Dinâmica populacional e sistema de mobilidade nas metrópoles brasileiras	102
39.	Comunicado do Ipea Avaliação do impacto da Emenda 32 sobre a edição de medidas provisórias	103
40.	Comunicado do Ipea Natureza e dinâmica das mudanças recentes na renda e na estrutura ocupacional brasileiras	104
41.	Comunicado do Ipea Banco do Brasil, BNDES e Caixa Econômica Federal: a atuação dos bancos públicos federais no período 2003-2010	105
42.	Comunicado do Ipea Impactos do Câmbio nos Instrumentos de Comércio Internacional: o caso das tarifas	106
43.	Comunicado do Ipea O Brasil ante a Crise Financeira Internacional	107
44.	Comunicado do Ipea Gasto Social Federal: uma análise da execução orçamentária de 2010	108
45.	Comunicado do Ipea O Acordo de Copenhague e as Decisões de Cancun no Contexto da Convenção do Clima	109
46.	Comunicado do Ipea Ocupação no Setor Público Brasileiro: tendências recentes e questões em aberto	110
47.	Comunicado do Ipea Mudanças Recentes na Pobreza Brasileira	111
48.	Comunicado do Ipea O uso dos instrumentos de financiamento para a política urbana no Brasil	112
49.	Comunicado do Ipea Poluição veicular atmosférica	113
50.	Comunicado do Ipea Trajetórias da população de baixa renda no mercado de trabalho metropolitano brasileiro	114
51.	Comunicado do Ipea Perfil dos migrantes em São Paulo	115
52.	Comunicado do Ipea Desafios contemporâneos na gestão das Regiões Metropolitanas	116

Relação de publicações concluídas em 2011

53.	Comunicado do Ipea Gastos Tributários do governo federal: um debate necessário	117
54.	Comunicado do Ipea O planejamento da habitação de interesse social no Brasil: desafios e perspectivas	118
55.	Comunicado do Ipea Estados Unidos, Europa e China no contexto da crise financeira internacional	119
56.	Comunicado do Ipea Evolução da desigualdade de rendimento domiciliar per capita nos municípios brasileiros	120
57.	Comunicado do Ipea As relações do Mercosul com Estados Unidos e China ante o deslocamento do centro dinâmico da economia mundial	121
58.	Comunicado do Ipea Governo gastador ou transferidor? - Um macrodiagnóstico das despesas federais (2001-2011)	122
59.	Comunicado do Ipea Transferências federais a entidades privadas sem fins lucrativos (1999-2010)	123
60.	Comunicado do Ipea Financiamento da educação: necessidades e possibilidades	124
61.	Comunicado do Ipea Divisões estaduais: aspectos relevantes de pesquisa e a experiência do plebiscito no Pará	125
62.	Comunicado do Ipea Como anda o investimento público no Brasil?	126
63.	Comunicado do Ipea Custo e tempo do processo de execução fiscal promovido pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)	127
64.	Conjuntura em Foco	11
65.	Conjuntura em Foco	12
66.	Conjuntura em Foco	13
67.	Conjuntura em Foco	14
68.	Conjuntura em Foco	15
69.	Conjuntura em Foco	16
70.	Mercado de Trabalho: conjuntura e análise (BMT)	46
71.	Mercado de Trabalho: conjuntura e análise (BMT)	47
72.	Mercado de Trabalho: conjuntura e análise (BMT)	48
73.	Mercado de Trabalho: conjuntura e análise (BMT)	49
74.	Políticas Sociais: acompanhamento e análise (BPS)	19
75.	Presença do Estado no Brasil: federação, suas unidades e municipalidades (PEB)	2
76.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	12
77.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	13
78.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	14
79.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	15
80.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	16
81.	Radar: tecnologia, produção e comércio exterior	17
82.	Temas Relevantes da Agenda Federativa	1

Indicadores

#	Título	Ano	Número
1.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	5
2.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	6
3.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	7
4.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	8
5.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	9
6.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	10
7.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	11

8.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	12
9.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	13
10.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	14
11.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	15
12.	Índice de Expectativas das Famílias (IEF)	2	16
13.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	1
14.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	2
15.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	3
16.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	4
17.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	5
18.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	6
19.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	7
20.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	8
21.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	9
22.	Índice de Qualidade do Desenvolvimento (IQD)	3	10
23.	Monitor da Percepção Internacional do Brasil (MPI)	2	3
24.	Monitor de la Percepción Internacional de Brasil (MPI)	2	3
25.	Monitor of the International Perception of Brazil (MIP)	2	3
26.	Monitor da Percepção Internacional do Brasil (MPI)	2	4
27.	Monitor de la Percepción Internacional de Brasil (MPI)	2	4
28.	Monitor of the International Perception of Brazil (MIP)	2	4
29.	Monitor da Percepção Internacional do Brasil (MPI)	2	5
30.	Monitor de la Percepción Internacional de Brasil (MPI)	2	5
31.	Monitor of the International Perception of Brazil (MIP)	2	5
32.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	33
33.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	34
34.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	35
35.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	38
36.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	39
37.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	40
38.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	41
39.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	42
40.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	43
41.	Indicador de Produção Industrial Mensal (PIM)	5	44
42.	Sensor Econômico	3	1
43.	Sensor Econômico	3	2
44.	Sensor Econômico	3	3
45.	Sensor Econômico	3	4
46.	Sensor Econômico	3	5
47.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): assistência social	2	
48.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): bancos - exclusão e serviços	2	
49.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): defesa nacional	2	1
50.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): direitos do trabalhador e qualificação profissional	2	
51.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): educação	2	
52.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): justiça	2	
53.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): mobilidade urbana	2	1
54.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS):	2	2

	mobilidade urbana		
55.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): saúde	2	
56.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): segurança pública	2	
57.	Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS): trabalho e renda	2	

Notas Técnicas

#	Título	Número
1.	Aeropostos no Brasil: investimentos recentes, perspectivas e preocupações	5
2.	Considerações do Ipea acerca do Relatório do Desenvolvimento Humano (RDH) de 2011, do PNUD	4
3.	Impactos do Câmbio nos Instrumentos de Comércio Internacional: o caso das tarifas	4
4.	Os Acordos Regionais e Preferenciais de Comércio da Índia e da China	2
5.	Perfil da Política e dos Instrumentos de Comércio Internacional dos BICs (Brasil, Índia e China)	3
6.	Planejamento e Financiamento das Políticas de Igualdade Racial: possibilidades para o Plano Plurianual (2012-2015)	7
7.	Planejamento e Financiamento das Políticas para as Mulheres: possibilidades para o Plano Plurianual (2012-2015)	8
8.	Comércio Exterior e Alta Performance das Manufaturas de Média-alta e Alta Tecnologia	5
9.	O Princípio da Nação Mais Favorecida e os Desalinhamentos Cambiais	6
10.	As Discussões sobre a Regulamentação do Imposto sobre Grandes Fortunas: a situação no Brasil e a experiência internacional	7
11.	Custo e Tempo do Processo de Execução Fiscal Promovido pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	1

Relatórios de Pesquisa

#	Título
1.	A integração de infraestrutura Brasil-Venezuela: a IIRSA (Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana) e o eixo Amazônia-Orinoco
2.	Custo unitário do processo de execução fiscal
3.	Processo político e decisório no âmbito do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)
4.	Região Norte do Brasil e Sul da Venezuela: esforço binacional para a integração das cadeias produtivas
5.	Relatório do Estado do Ceará 2010 (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)
6.	Relatório do Estado do Rio de Janeiro 2011 (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)

Textos para Discussão

#	Título	Número
1.	Saneamento Básico no Brasil: desenho institucional e desafios federativos	1565
2.	A internacionalização do sistema bancário brasileiro	1566
3.	É possível, mas agora não: a democratização da justiça no cotidiano dos advogados populares	1567
4.	Licitações, Contratos e Mercado de Trabalho no Brasil	1568
5.	Desafios da Bioprospecção no Brasil	1569
6.	Análise Quantílica-Espacial de Determinantes de Preços de Imóveis Urbanos com Matriz de Bairros: evidências do mercado de Belo Horizonte	1570
7.	Expansão Econômica e Aumento da Formalização das Relações de Trabalho: uma abordagem através das contratações	1571
8.	Participação, Buzzwords e Poder: uma análise crítica da tendência de proliferação de conselhos e comitês locais enquanto instrumentos de gestão ambiental no Brasil	1572
9.	Impactos do Projeto de Transposição do rio São Francisco na Agricultura Irrigada no Nordeste Setentrional	1573
10.	Desigualdades regionais em ciência, tecnologia e inovação no Brasil: uma análise de sua evolução recente	1574
11.	Choque Fiscal e a Dinâmica da Estrutura a Termo da Taxa de Juros no Brasil	1575
12.	Modelagem urbana e regional com autômatos celulares e agentes: panorama teórico, aplicações e política pública	1576
13.	Transposição do rio São Francisco: análise de oportunidade do projeto	1577
14.	Emprego público nos países desenvolvidos: evolução histórica e diferenças nos perfis	1578
15.	Exportações e Inovação? Uma análise para a América Latina e Sul-Sudeste da Ásia	1579
16.	Ocupação do Setor Turismo no Brasil: análise da ocupação nas principais atividades características do turismo, nos estados, regiões e Brasil	1580
17.	Crise financeira e reformas da supervisão e regulação	1581
18.	Emprego Público no Brasil: aspectos históricos, inserção no mercado de trabalho nacional e evolução recente	1582
19.	Avaliação da pertinência de um programa bolsa qualificação para o combate à pobreza no Espírito Santo	1583
20.	Planejamento governamental e gestão pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado	1584
21.	Os efeitos do e-commerce na produtividade das firmas comerciais no Brasil	1585
22.	Volatilidade da taxa de câmbio real e taxa de juros no Brasil: evidências de um modelo var-garch-m para o período 1999-2010	1586
23.	Direito ao trabalho: considerações gerais e preliminares	1587
24.	Propriedades dinâmicas de um modelo DSGE	1588
25.	O Brasil e a integração na América do Sul: iniciativas para o financiamento externo de curto prazo	1589
26.	Região de Integração Tocantins/PA: um novo olhar sobre o extrativismo e alguns aspectos socioeconômicos.	1590
27.	Critérios de justiça redistributiva em saúde	1591
28.	Gargalos e demandas da infraestrutura rodoviária e os Investimentos do PAC: mapeamento Ipea de obras rodoviárias	1592
29.	Federalismo, Processo Decisório e Ordenamento Fiscal: a criação da Lei	1593

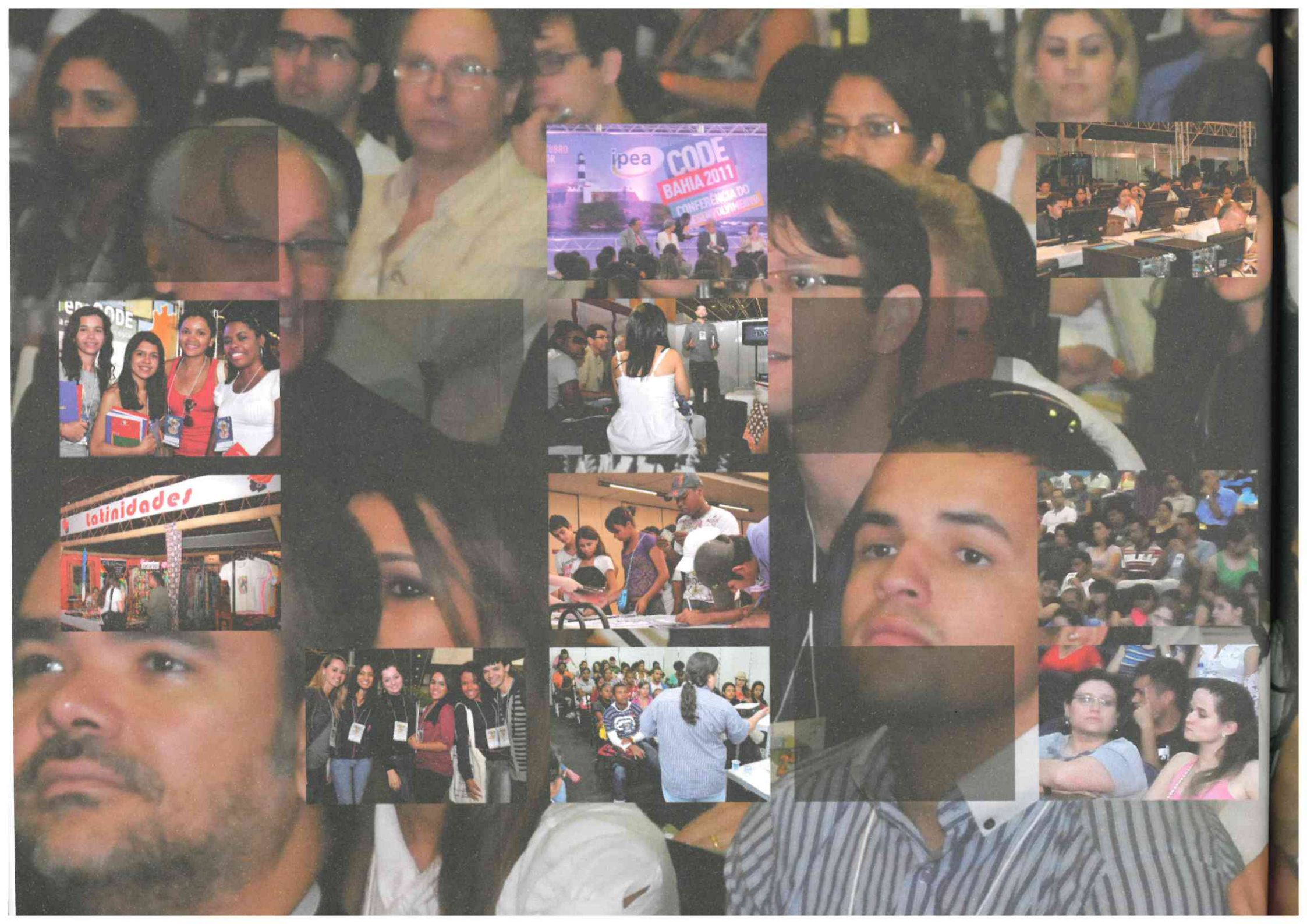
Relação de publicações concluídas em 2011

	de Responsabilidade Fiscal (LRF)	
30.	Impactos de reduções compensadas na tributação da renda do setor produtivo: uma avaliação com um modelo de gerações superpostas	1594
31.	Efeitos da variação da tarifa e da renda da população sobre a demanda de transporte público coletivo urbano no Brasil	1595
32.	The effects of income and fare variation on the demand for bus transit services in Brazil	1595a
33.	O mercado internacional de equipamentos militares: negócios e política externa	1596
34.	Internacionalização das Empresas Brasileiras no Mercado Argentino	1597
35.	Estimativas da função de exportações brasileiras agregadas com dados das contas nacionais trimestrais, 1995-2009	1598
36.	Liberalização do comércio de serviços: o caso do setor de telecomunicações no Brasil	1599
37.	República, democracia e desenvolvimento: contribuições da Diest para pensar o Brasil contemporâneo	1600
38.	O labirinto das cidades brasileiras: heranças urbanísticas e configuração espacial	1601
39.	Avanços, recuos, acertos e erros: uma análise da resposta da política econômica brasileira à crise financeira internacional	1602
40.	Ouvirdoria do Ipea: reflexão crítica do nascimento à maturidade (2004-2010)	1603
41.	O papel dos bancos públicos federais na economia brasileira	1604
42.	Impacto do Plano Simplificado de Previdência sobre as contribuições voluntárias à previdência social	1605
43.	Emissões relativas de poluentes do transporte motorizado de passageiros nos grandes centros urbanos brasileiros	1606
44.	Epidemiologia das doenças negligenciadas no Brasil e gastos federais com medicamentos	1607
45.	Determinantes da Alocação de Portfólio dos Investidores Brasileiros: uma Análise Empírica com Dados de Fundos de Investimentos	1608
46.	Indicadores Básicos e Desempenho da Justiça Estadual de Primeiro Grau no Brasil	1609
47.	Investimento direto e internacionalização de empresas brasileiras no período recente	1610
48.	Evolução geopolítica: cenários e perspectivas	1611
49.	Regime de crescimento, restrição externa e financeirização: uma proposta de conciliação	1612
50.	O Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB) e a produção de matéria-prima de óleo vegetal no Norte e Nordeste	1613
51.	Novas Evidências Empíricas sobre a Dinâmica Trimestral do Consumo Agregado das Famílias Brasileiras no Período 1995-2009	1614
52.	O Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS): Implicações e Possibilidades para a Saúde Pública no Brasil	1615
53.	O estado atual das instituições financeiras públicas para o desenvolvimento na América Latina: uma análise exploratória	1616
54.	Aspectos distributivos do regime de previdência dos servidores públicos	1617
55.	O Brasil na governança das grandes questões ambientais contemporâneas	1618
56.	Erradicar a pobreza extrema: um objetivo ao alcance do Brasil	1619
57.	Aspectos dinâmicos da evolução da indústria brasileira entre 1985 e 2005	1620
58.	O desempenho do mercado (Focus) na previsão da inflação: novos resultados?	1621

59.	Qualidade e diferenciação das exportações brasileiras e chinesas: evolução recente no mercado mundial e na Aladi	1622
60.	Qualidade das Instituições e PIB per capita nos Municípios Brasileiros	1623
61.	Metrópoles e suas periferias: breve análise empírica como diagnóstico	1624
62.	Representação política local: padrões de atuação dos vereadores em quatro cidades mineiras	1625
63.	O sistema brasileiro de instituições financeiras subnacionais para o desenvolvimento: um panorama geral	1626
64.	O Mercosul aos Vinte Anos: uma Avaliação Econômica	1627
65.	O Brasil e o multilateralismo contemporâneo	1628
66.	Desigualdade de transplantes de órgãos no Brasil: análise do perfil dos receptores por sexo e raça/cor	1629
67.	O uso da sintaxe espacial na análise do desempenho do transporte urbano: limites e potencialidades	1630
68.	The use of space syntax in urban transport analysis: limits and potentials	1630a
69.	Avaliando o Efeito de um Choque de Política Monetária sobre o Mercado Imobiliário	1631
70.	Uma metodologia de construção de séries de alta frequência das finanças municipais no Brasil com aplicação para o IPTU e o ISS: 2004-2010	1632
71.	Planejamento, Instrumentos e Resultados: avaliação da compatibilidade de políticas para o desenvolvimento do Nordeste	1633
72.	Estrutura da Inflação brasileira: determinantes e desagregação do IPCA	1634
73.	A defesa comercial dos BICs (Brasil, Índia e China): algumas lições para a política brasileira	1635
74.	O benefício infantil universal: uma proposta de unificação do apoio monetário à infância	1636
75.	Mensuração dos gastos tributários em saúde (2003-2006)	1637
76.	Custo de bem-estar da violência letal no Brasil e desigualdades regionais, educacionais e de gênero	1638
77.	Propagação Assimétrica de Choques Monetários na Economia Brasileira: evidências com base em um modelo vetorial não linear de transição suave	1639
78.	Comércio e serviços mercantis no Brasil: uma análise de sua evolução recente	1640
79.	Evolução do desempenho cognitivo do Brasil de 2000 a 2009 face aos demais países	1641
80.	Agricultura e crescimento: cenários e projeções	1642
81.	O impacto do Simples federal no nível de emprego da indústria brasileira	1643
82.	A criação do Mercosul contribuiu para aumentar a intensidade tecnológica das exportações da região?	1644
83.	Cotas para mulheres no legislativo e seus fundamentos republicanos	1645
84.	Brasil, América Latina e Caribe: avaliação de eficiência em sistemas de saúde	1646
85.	Perfil da pobreza no Brasil e sua evolução no período 2004-2009	1647
86.	A redução das disparidades regionais e a queda da desigualdade nacional de renda (1981-2009)	1648
87.	Movimentação Financeira: a base sólida para incidência de um imposto socialmente justo	1649
88.	Resultado Estrutural e Impulso Fiscal: uma Aplicação para as Administrações Públicas no Brasil (1997-2010)	1650
89.	A regulação do comércio internacional agrícola: histórico e perspectivas	1651
90.	O Eixo Sino-Americano e a Inserção Externa Brasileira: antes e depois da	1652

	crise	
91.	Acordo de Investimento Relacionado ao Comércio (TRIMs): Entraves às Políticas Industriais dos Países em Desenvolvimento	1653
92.	Uma metodologia para simular o programa Bolsa Família	1654
93.	Um estudo das metodologias e funcionalidades dos índices de segregação espacial	1655
94.	Pesos regionais na função de bem-estar social: uma aplicação para o FPE (Fundo de Participação dos Estados)	1656
95.	Impactos macroeconômicos de investimentos na cadeia de petróleo brasileira	1657
96.	Programas de Assistência Farmacêutica do Governo Federal: estrutura atual, evolução dos gastos com medicamentos e primeiras evidências de sua eficiência, 2005 a 2008	1658
97.	Trajatória recente dos indicadores de inovação no Brasil	1659
98.	Uma metodologia de estimação da formação bruta de capital fixo das administrações públicas brasileiras em níveis mensais para o período 2002-2010	1660
99.	Inflação, Desemprego e Choques Cambiais: novas evidências para o Brasil	1661
100.	Mapeamento de Taxas Bayesianas, com Aplicação ao Mapeamento de Homicídios nos Municípios Brasileiros	1662
101.	Projeções de mão de obra qualificada no Brasil: uma proposta inicial com cenários para a disponibilidade de engenheiros até 2020	1663
102.	Redirecionamento, redistribuição, indução ou nenhuma das alternativas? Exame do papel das ações transversais no FNDCT entre 2004 e 2008	1664
103.	Mensurando o Resultado Fiscal das Operações de Empréstimo do Tesouro ao BNDES: Custo ou Ganho Líquido Esperado para a União?	1665
104.	Estimando o Desalinhamento Cambial Brasileiro a partir de modelos multivariados com cointegração	1666
105.	Desafios e oportunidades para uma indústria espacial emergente: o caso do Brasil	1667
106.	Rodovias Brasileiras: políticas públicas, investimentos, concessões e tarifas de pedágio	1668
107.	Federalismo fiscal e petróleo no Brasil e no mundo	1669
108.	Impactos da mudança de planos de investimento ao final de 2008: um exercício de equilíbrio econômico geral	1671
109.	A inflação brasileira na década de 2000 e a importância de políticas não monetárias de controle	1672
110.	Dinâmica do emprego industrial no Brasil entre 1990 e 2009: uma visão regional da desindustrialização	1673
111.	Levado pelos Fundamentos? Estimando o desalinhamento cambial norte-americano a partir de técnicas de cointegração	1674
112.	Quantificando a centralidade urbana: uma proposta de índice simples e comparação internacional	1675
113.	Quantifying urban centrality: a simple index proposal and international comparison	1675a
114.	Um modelo econométrico para a previsão de impostos no Brasil	1676
115.	Macroeconomia para o desenvolvimento: uma agenda de pesquisa	1677
116.	Elasticidade de substituição das importações no Brasil	1678
117.	Previdência dos servidores públicos: reflexões em torno da proposta de instituição da previdência complementar	1679
118.	Alocação de Portfólio da Poupança para Aposentadoria no Brasil: Um Estudo de Caso para Fundos Fechados de Pensão	1680
119.	Desindustrialização precoce e sobrevalorização da taxa de câmbio	1681

120.	A economia solidária na agenda das políticas públicas nacionais: uma análise do programa economia solidária em desenvolvimento	1682
121.	Estimativas econométricas para as importações agregadas com dados das Contas Nacionais Trimestrais, 1996-2010	1683
122.	Ampliando as dimensões de Indicadores Compostos Municipais: a inclusão da dinâmica econômica	1684



Conferências do Desenvolvimento



A 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code/Ipea), realizada entre 23 e 25 de novembro de 2011, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília (DF), atraiu durante os três dias 20.600 interessados em discutir assuntos ligados aos sete eixos do desenvolvimento elaborados pelo Ipea.



Um espaço verdadeiramente democrático de debate sobre os caminhos do Brasil para o desenvolvimento, os temas essenciais que devem ser abordados nessa jornada, as possíveis estratégias e os obstáculos. Foi esse o clima durante os painéis, as mesas, as oficinas de trabalho e as demais atividades da 2ª Conferência do Desenvolvimento (Code/Ipea), realizada entre 23 e 25 de novembro de 2011, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília (DF).

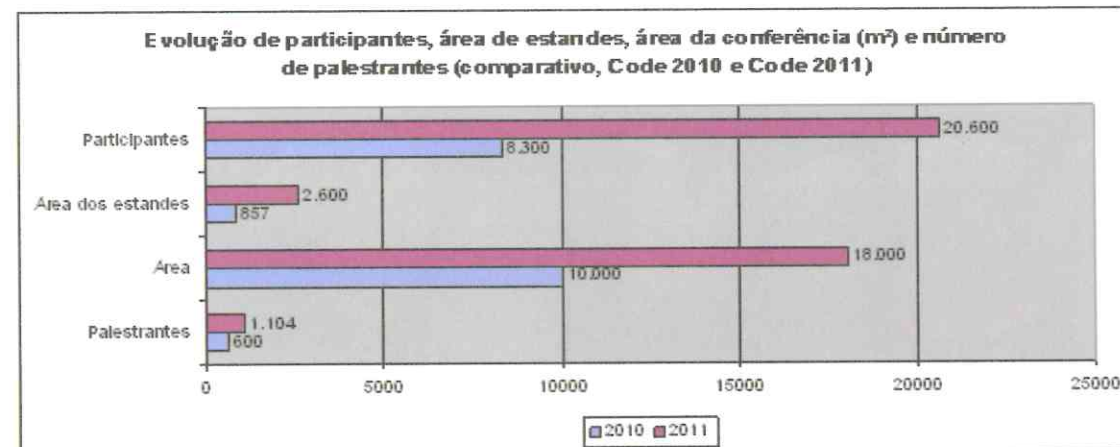
A conferência, que teve o patrocínio do Governo do Distrito Federal, do Banco do Nordeste, do Ministério da Cultura e do Inbra, atraiu, durante os três dias, 20.600 interessados em discutir assuntos ligados aos sete eixos do desenvolvimento elaborados pelo Ipea: inserção internacional soberana, macroeconomia para o desenvolvimento; fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia; estrutura tecnoprodutiva integrada e regionalmente articulada; infraestrutura econômica, social e urbana; proteção social, garantia de direitos e geração de oportunidades; e sustentabilidade ambiental.

Abertura

A mesa de abertura contou com a presença de Wellington Moreira Franco, ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Marcio Pochmann, presidente do Ipea, Eduardo Suplicy, senador, Paulo Rubem Santiago, deputado federal, Paul Singer, secretário Nacional de Economia Solidária, Celso Lisboa, presidente do Inbra, representando o MDS, Luis Otávio Neves, Secretário de Turismo do DF, e José Narciso Sobrinho, superintendente do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene). Eles ressaltaram a importância de um evento desse porte para o debate específico de assuntos relacionados ao processo de desenvolvimento nacional.

Debatedores

Em sua segunda edição, a Code contou com 1.104 palestrantes e 74 salas para debate, além da Livraria Ipea, do Bicicletário, e dos espaços inéditos de mostras de cinema, mostras de fotografia, da #arenaCode (arena que concentrou atividades relacionadas à economia criativa e aos conteúdos digitais e onde a tecnologia mostrou-se mais presente dentro da conferência) e da arena de Combate às Falsificações, organizada pela Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF). Na primeira edição, em novembro de 2010, a 1ª Conferência do Desenvolvimento, ocorrida no canteiro central da Esplanada dos Ministérios, teve, em sua estrutura, 27 salas.




Observou-se, ainda, na edição de 2011, uma quantidade maior de palestrantes e mediadores – 1.104 no total. Em 2010, haviam sido 600. Dentre esses participantes, vale destacar autoridades e nomes importantes do pensamento econômico-social brasileiro, como o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Wellington Moreira Franco, a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes, o alto representante-geral do Mercosul, embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, o embaixador da China no Brasil, Qiu Xiaoqi, o secretário nacional de Economia Solidária, Paul Singer, o ex-ministro do Planejamento e fundador do Ipea, João Paulo dos Reis Velloso, e o reitor da Universidade de Brasília (UnB), José Geraldo de Sousa Junior. As autoridades dividiram espaço com os mais variados segmentos da sociedade. Pessoas de todas as unidades da federação e de alguns países da América do Sul – como Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Paraguai e Guiana –, representantes de profissões diversas, gestores dos três poderes da União, estados e municípios, além de estudantes universitários puderam trocar ideias, democraticamente, sobre o processo brasileiro de desenvolvimento. A conferência teve entrada franca, e todas as suas atividades foram de livre acesso, mediante preenchimento de formulário de inscrição.

Lançamentos

No espaço dos sete eixos do desenvolvimento, primeira etapa para quem chegava à conferência, ocorreram lançamentos de livros e exibições de vídeos. Cada eixo contou com uma programação própria, um revezamento de novidades apresentadas por técnicos de Planejamento e Pesquisa do Ipea e seus convidados, além de lançamentos externos ao Instituto, por outras entidades. O fundador do Ipea e ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, foi homenageado por seus 80 anos durante o lançamento de seu livro *A solidão do corredor de longa distância*. Nas paredes de cada eixo, os visitantes puderam observar painéis que explicavam os sete temas e sua relevância particular para o desenvolvimento brasileiro. No total, a 2ª Code concentrou o lançamento de 87 publicações – do Ipea e de apoiadores ou patrocinadores –, o que exigiu um grande trabalho da Coordenação de Editorial do Instituto.

Cultura

Também as atividades culturais foram gratuitas. A cada noite, a Code ofereceu uma apresentação cultural ao público, sempre acompanhada de baterias de debates. A primeira delas teve exibições do grupo SaiaBamba (DF), que proporcionou um repertório variado de música popular brasileira, e do São João de Campina Grande (PB), o maior São João do mundo, que levou à conferência uma amostra da cultura nordestina. A segunda noite contou com quatro bandas de rock – Beladita Maldona, BR-080, Coyote Clã, Doi Codi e Inocência Criminal. Para encerrar a conferência, no dia 25, a cantora Margareth Menezes concluiu o Festival Latinidades, uma das atividades da Code, com um show para mais de 6 mil pessoas. Antes dela, houve desfile com roupas femininas e apresentaram-se os flautistas do grupo De vento em popa (DF), além da DJ Bela Dona e do rapper Gog. Os debates versaram sobre temas que foram desde as desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho, linhas de crédito e incentivos aos afromegócios, até produção de bandas independentes e cultura do rock em Brasília, entre outros assuntos.

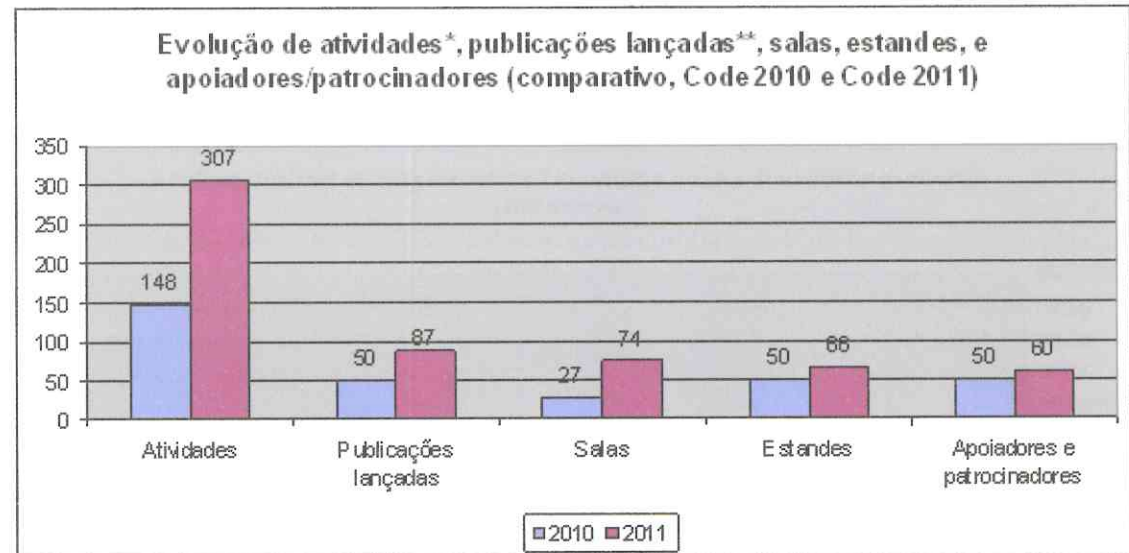


Margareth Menezes e banda
agradecem ao público após o show
no Pavilhão de Exposições



Diversidade

A 2ª Code resultou de um processo de planejamento estabelecido em 2011 no Ipea, por meio do qual criou-se um grupo de trabalho interdiretorias de forma a assegurar que os painéis, mesas, oficinas e demais atividades, como lançamentos de livros e exibições de vídeos, cobrissem temas estruturantes para o desenvolvimento brasileiro. O resultado desse planejamento foi a realização de 307 mesas, oficinas, painéis, lançamentos e atividades culturais durante a conferência, um aumento significativo em relação ao evento de 2010, que contou com 148 atividades. Para dar conta dessa programação, foi erguido dentro dos 18 mil metros quadrados de área do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, além das salas, todo o espaço destinado aos estandes de 60 instituições patrocinadoras e apoiadoras da Code.



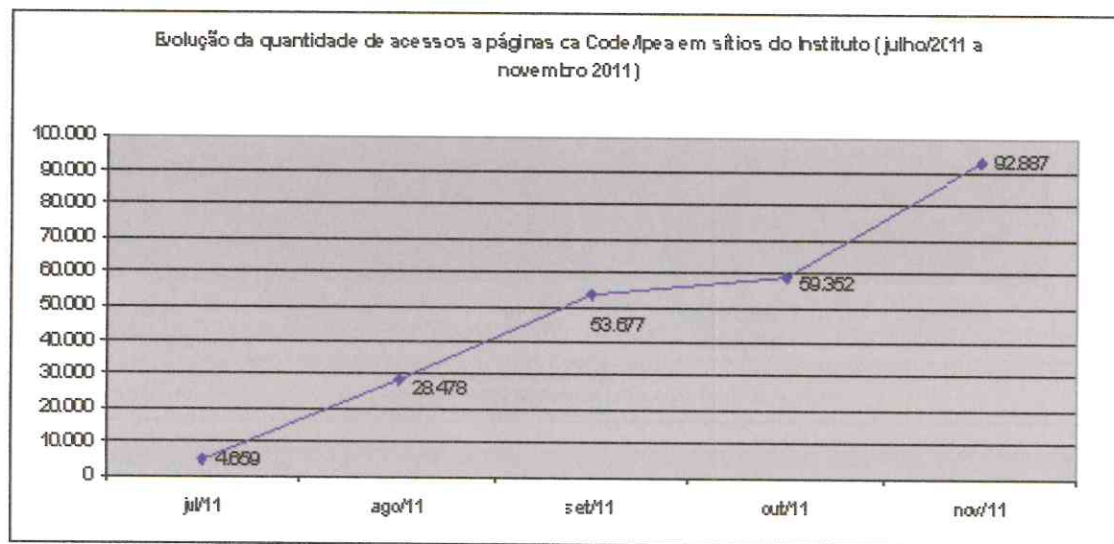
* Mesas, oficinas, painéis, lançamentos de publicações e atividades de desenvolvimento cultural. **Incluídos os 20 primeiros E-books e E-pubs do Ipea.

As parcerias com outras instituições permitiram a montagem de espaços temáticos dentro da conferência, salas e estandes que concentraram debates sobre assuntos específicos: a União Nacional dos Estudantes montou uma programação dedicada ao espaço Juventude e Desenvolvimento. Por sua vez, o Festival da Mulher Afro Latino-americana e Caribenha levou para o centro da Code a quarta edição do Festival Latinidades, que teve como tema, neste ano, as Mulheres Negras no Mercado de Trabalho. O projeto foi pensado como forma de dar visibilidade ao histórico de lutas e resistência da mulher negra na América Latina e abordar temas relacionados ao machismo, racismo, sexismo e superação de desigualdades, com recorde de gênero e raça.

Outros espaços temáticos que tiveram participação de técnicos do Ipea centraram-se em questões como Agricultura, Sustentabilidade, Música, Gênero e Raça. Este último fez referência ao ano de 2011, definido pelas Nações Unidas como o Ano Internacional dos Afrodescendentes, homenagem aos 10 anos da Declaração e do Plano de Ação de Durban (conferência anual de ação contra o racismo e a discriminação étnico-racial em todo o planeta). O Ipea, que desenvolve trabalhos sobre desigualdades raciais no Brasil, ampliou essa referência aos debates nos três dias de conferência com o lançamento da 4ª edição do *Retratos das Desigualdades de Gênero e Raça*.

Divulgação

A dimensão da conferência demandou, ainda, um sistema de comunicação frequente com os interessados em participar e aqueles que já estavam inscritos. Com meses de antecedência à Code, o Portal Ipea começou a noticiar a abertura de inscrições, e as notícias sobre palestrantes, debates, a organização do evento, objetivo, público, entre outras, foram se multiplicando no hotsite criado especificamente para a conferência: www.ipea.gov.br/code. Durante os três dias de atividades, o público também pôde acompanhar as novidades sobre painéis e mesas por meio de um blog. O Ipea valeu-se de outras redes sociais, como o Twitter e o Facebook, para divulgar a programação e assegurar um público numeroso e interessado.



Como pode-se observar no gráfico acima, entre os meses de julho e novembro de 2011 a conferência e suas edições estaduais realizadas até então – em São Paulo, Bahia e Paraíba – provocaram grande movimento no Portal Ipea e nos hotsites específicos de cada evento, sendo responsáveis por 240 mil acessos apenas nos cinco meses. Deve-se ressaltar, no entanto, que esse cálculo não registra usuários únicos, mas endereços de IP na rede mundial de computadores – concluindo-se que uma unidade pode representar, na verdade, 10 acessos de usuários únicos em um mesmo edifício, por exemplo. De acordo com o sítio Alexa, um dos mais críveis mensuradores de acesso a páginas web do mundo, o www.ipea.gov.br teve um aumento de 9% em quantidade de acessos desde setembro de 2011, e de 10% apenas no mês de novembro, o que demonstra o grande interesse em torno da conferência.

Presidência da República
Secretaria de Assuntos Estratégicos

Conferência do Desenvolvimento CODE

Paráíba

A Conferência - Paraíba - Campina Grande
Última atualização em 26/10/2011 14:15

Data: 17 (abertura) e 18 de novembro de 2011

A abertura da Conferência do Desenvolvimento - edição Paraíba do Estado da Paraíba (FIEP), Avenida Manoel Gonçalves Guimarães, 44, serão distribuídas para as oficinas e os painéis temáticos, no dia 16, serão distribuídas para a Avenida Presidente Getúlio Vargas, 44, Centro) e SESC-Centro (Rua ...)

Horário: das 08h30 às 18h30

Desde seu surgimento, há 47 anos, o Ipea se dedica ao trabalho de conscientização de que um país de dimensão continental e 27 unidades federativas, precisa abordar o desenvolvimento. Nesse sentido, o Instituto Ipea promove a Conferência do Desenvolvimento (Code), em Campina Grande, no ...

A Code - edição Paraíba - será uma oportunidade ímpar para que os legisladores e a sociedade em geral discutam e troquem ideias sobre o desenvolvimento do estado e do Brasil. Esse debate é fundamental para o caso brasileiro, após anos de estagnação, esse objetivo se faz necessário. Na Code/Paraíba, o debate terá como norteadores os eixos do desenvolvimento soberano; macroeconomia para o desenvolvimento; fortalecimento da produtividade integrada e racionalmente articulada; infraestrutura

Conferência do Desenvolvimento - Code / Ipea - M...

www.ipea.gov.br/codebahia/

Presidência da República
Secretaria de Assuntos Estratégicos

ipea
Por um Brasil desenvolvido

Conferência do Desenvolvimento CODE

Público

Programação

Code Nacional

A divulgação foi ampla nos sites do Ipea e no blog, somando 92 notícias. No Twitter do Ipea, administrado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação (Ascom), a Code foi responsável por 163 postagens realizadas via @ipeaonline, e no Facebook do Instituto houve a inserção de 112 relatos de notícias apenas sobre a conferência. Ao final da segunda edição da Code, o Google Brasil, uma das mais acessadas ferramentas de busca de páginas web disponíveis no país, registrava 367 mil citações à Conferência do Desenvolvimento.

Trabalhos acadêmicos

Outra novidade em 2011 foi a realização de uma Chamada para Apresentação de Trabalhos. Em parceria com 11 associações de pesquisadores em ciências humanas, o Instituto promoveu uma seleção de artigos para apresentação durante a conferência. Esse processo seletivo ocorreu em 11 áreas temáticas: desafios e perspectivas antropológicas; ciência política e desenvolvimento; ciências sociais e desenvolvimento; desenvolvimento e sociologia; comunicação e desenvolvimento; desenvolvimento e espaço; direito e desenvolvimento; desenvolvimento econômico; educação e desenvolvimento; historiografia brasileira; e o serviço social e desenvolvimento. O Instituto recebeu pouco mais de 700 artigos, dos quais 272 foram selecionados.

Livraria

A Code sagrou-se, ainda, como uma oportunidade para que o público de todo o país conheça e possa obter publicações produzidas pelo Instituto. Na edição de 2011, os participantes puderam adquirir alguns dos mais recentes e mais procurados livros, boletins e revistas do Instituto. Ao final do evento, a equipe da Livraria distribuiu 800 kits,

DADOS GERAIS SOBRE A 2ª CONFERÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO	
Número de telefonemas atendidos	2.200 (média diária)
Número de e-mails recebidos	20.000 (07/2011 a 11/2011)
Número de ofícios enviados nominalmente	6.811
Número de páginas publicadas pelo Editorial	11.114
Número de peças de divulgação criadas	36





cada um com três publicações. Nesse espaço, 34 publicações ficaram expostas, sobre os mais diversos temas relacionados ao desenvolvimento.

Mostras

A 1ª Série de Mostras de Cinema da Code contou, em 2011, com oito programas de diversos filmes organizados tematicamente (mostra Outros Fazedores de Cinema, mostra Documentários das TV's Câmara e Senado, mostra Afrodescendentes, mostra Cineclubes do DF, mostra de Curta-metragem do Banco do Nordeste, mostra Periferia Criativa, mostra Festival do Minuto e mostra de Cinema Independente da Code), parcerias e apoio de instituições produtoras e exibidoras do cinema Nacional, além de cineastas.

Uma mostra em especial foi organizada pelo próprio Instituto, com intuito de promover o cinema independente. Ela recebeu 36 filmes, dos quais 19 foram selecionados para a mostra oficial. Essas mostras foram divididas em três salas de projeção nos períodos da manhã, tarde e noite, totalizando cerca de 36 horas de exibições durante os três dias da Code. Foram apresentados, no total, 65 filmes de curta e longa duração de 59 cineastas diferentes e 123 filmes de curtíssima duração (até 1 min.). A 1ª Série contou, ainda, com três debates entre os cineclubistas e uma palestra sobre produção marginal de cinema.

Ainda dentro da programação cultural, houve quatro mostras fotográficas. Uma delas, sobre Mulheres Brasileiras e Margaridas, exibiu fotos de Sidney Murrieta. Outra, sobre Mulheres Latino-americanas, levou ao Pavilhão registros de Mauro Oddo em países da região. Por sua vez, Januário Garcia apresentou a mostra Vozes Mulheres, que ilustra com beleza os versos da poetisa e escritora negra Conceição Evaristo. A mostra Mulheres em Marcha contou com obras de Alexandra Martins Costa, Elaine Campos, Julia

Simões Zamboni e Rayane Noronha, e revelou como as quatro jovens fotógrafas trabalharam o tema das marchas e movimentos de mulheres ou que tenham a participação de mulheres.

#arenaCODE

A inédita #arenaCode, promovida pelo Ipea e realizada em parceria com o Ministério da Cultura, Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal e Cobra Tecnologia, foi o espaço da experimentação e dos diálogos com gestores públicos, pesquisadores, sociedade civil e estudantes sobre vários temas que abordam a economia criativa e os conteúdos digitais.

Com a participação de mais de 3.000 pessoas, o espaço de 1.000m² propiciou 34 debates simultâneos com o envolvimento de 100 debatedores convidados, disponibilizou 926 horas de acesso a internet, transmitiu 22 horas de vídeo pelo canal do Serpro (estúdio e palco da convergência), gravação de mais de 55 horas de vídeo, entrevistas com mais de 35 convidados no estúdio para o programa de TV Panorama Ipea (uma parceria do Instituto com a NBR, canal da EBC Serviços) e lançou as primeiras 20 publicações E-pub do Ipea – www.ipea.gov.br/digital, colocando o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada na vanguarda da acessibilidade digital.

Houve também as “trilhas temáticas”, com 50 pontos de acesso a internet e tecnologia Linux – disponibilizada pelo Serpro e operada sem qualquer problema pelos usuários –, mostras de serviços e de experimentações com tecnologia digital tais como: MediaLab em parceria com o Laboratório de Mídias Interativas da UNB; Telecentros.BR, do Ministério das Comunicações; Transmissão de Vídeo, com a equipe da Assiste Serpro; e serviços de E-Gov, com o Ministério do Planejamento.

As atividades da Code e da #arenaCode foram finalizadas com o debate sobre Educação, Cultura e Desenvolvimento, promovido pela Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura, com a participação de: Juana Nunes, Diretora de Educação, Cultura da Secretaria de Políticas Culturais/Minc, Severine Carmem Macedo, Secretária Nacional da Juventude, José Jorge de Carvalho, Coordenador Geral do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior, Selvino Heck, Assessor Especial



da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República, Leandro Fialho, Coordenador do Programa Mais Educação da Secretária de Educação Básica (MEC), e Marcio Pochmann, presidente do Ipea.

Code São Paulo – 26 de setembro de 2011

Estudantes, professores e representantes de diversos setores da sociedade participaram dos debates da edição paulista da Conferência do Desenvolvimento (Code), realizada na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP-Leste), na Zona Leste da capital paulista, em 26 de setembro de 2011.

O evento foi organizado pelo Ipea em parceria com a EACH-USP e abriu uma série de Codes regionais que acontecerão pelo país. O presidente do Ipea, Marcio Pochmann, e o coordenador do curso de Gestão de Políticas Públicas, Fernando Souza Coelho, fizeram, pela manhã, a abertura da conferência.

No primeiro debate da tarde, o diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia do Ipea, Alexandre Gomide, foi o moderador do painel



Desafios Contemporâneos da Gestão Pública e Tendências Emergentes. O diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, Jorge Abrahão de Castro, encerrou os debates do dia com o painel Programas e Gastos Sociais, abordando as políticas sociais do Estado nas últimas décadas e seus reflexos na condição de vida de milhões de brasileiros.

Code Bahia – 4 e 5 de outubro de 2011

Cerca de duas mil pessoas, entre acadêmicos, autoridades, gestores públicos e estudantes participaram das atividades da Conferência do Desenvolvimento, edição Bahia, que incluíram oito painéis, 34 oficinas, vários estandes e programação cultural. O evento, promovido pelo Ipea em parceria com o Governo do Estado da Bahia, foi realizado nos dias 4 e 5 de outubro, das 8h30 às 18h30, na Universidade Federal da Bahia, Campus Ondina, em Salvador.

O estande mais visitado na Conferência foi a Livraria do Ipea, que distribuiu 11 mil livros, revistas e boletins do Instituto, e vendeu outras publicações. Outro destaque foi o espaço Ipea Maps e Ipea Data, em que monitores voluntários explicaram como utilizar essas ferramentas de pesquisa. A abertura do evento teve a presença do governador do estado, Jaques Wagner, e a cerimônia de encerramento foi conduzida pelo presidente do Ipea, Marcio Pochmann.



Ao todo, 91 palestrantes, entre diretores e técnicos de Planejamento e Pesquisa do Instituto, além dos especialistas e autoridades convidadas, levaram para as mesas de debate temas como proteção social, infraestrutura, sustentabilidade ambiental, democracia, macroeconomia, dinâmica internacional, indústria baiana, políticas de CT&I, questão agrária, cultura, educação, urbanização, saúde e segurança pública.

Code Paraíba – 17 e 18 de novembro de 2011

A terceira Code estadual ocorreu na Paraíba, na cidade de Campina Grande. A mesa de abertura teve a presença do diretor de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, Jorge Abrahão, que falou sobre os eixos do desenvolvimento, estabelecidos pelo Instituto, os quais estruturaram a conferência. Promovida pelo Ipea, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), a Code-PB contou com oito painéis e 34 oficinas na Universidade Estadual da Paraíba e no SESC - Centro.

O prefeito do município, Veneziano Vital do Rego Segundo Neto, ressaltou que o fórum permite a discussão do desenvolvimento sustentável em âmbito regional. E a coordenadora do Sistema Público de Emprego Trabalho e Renda, Flávia Maria Barbosa, elogiou a iniciativa do Ipea de “interiorizar os debates, promovendo um censo de discussões abertas a gestores públicos, estudantes, pesquisadores, professores, legisladores e a sociedade em geral, de modo a disseminar o conhecimento”.







Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Conteúdo

Equipe da Assessoria de Imprensa e Comunicação do Ipea: Coordenação do Editorial; Coordenação de Eventos e Cerimonial; Coordenação Institucional e Comunicação; Coordenação da Livraria e Biblioteca; Coordenação de Multimídia.

Revisão

Ascom

Foto capa

#arenaCode, 23 a 25 de novembro de 2011, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade (Brasília-DF) – Sidney Murrieta

Fotos

João Viana e Sidney Murrieta

Projeto gráfico e editoração

Federico Vázquez

Produção gráfica

João Cláudio Garcia

Livraria

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES, Térreo 70076-900 – Brasília – DF Tel.: (61) 3315 5336
Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

...

(...)

Missão

“Produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”



SECRETARIA DE
ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Visite:
www.ipea.gov.br

